

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



4º Simulado SAS
enem
2018

1º DIA

Data: 09/09/18
Horário: 13h

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

É nos dias cotidianos que se passam os anos.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Celebrated as a sculptor, painter and draughtsman, Giacometti's distinctive elongated figures are some of the most instantly recognizable works of modern art. This exhibition reasserts Giacometti's place alongside the likes of Matisse, Picasso and Degas as one of the great painter-sculptors of the twentieth century. Through unparalleled access to the extraordinary collection and archive of the Fondation Alberto et Annette Giacometti, Paris, Tate Modern's ambitious and wide-ranging exhibition brings together over 250 works. It includes rarely seen plasters and drawings which have never been exhibited before and showcases the full evolution of Giacometti's career across five decades, from early works such as *Head of a Woman* (Flora Mayo), 1926, to iconic bronze sculptures such as *Walking Man I*, 1960.

TATE Modern presents the UK's first major retrospective of Alberto Giacometti for 20 years. Tate Modern. Disponível em: <<http://www.tate.org.uk>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

O texto apresentado traz a descrição de uma exposição que ocorreu em um museu. Por meio dele, é possível dizer que o público que compareceu ao evento

- A) aprecia as obras de Matisse, Picasso e Degas.
- B) teve acesso à arte moderna de Alberto Giacometti.
- C) esteve na Fondation Alberto et Annette Giacometti.
- D) viu trabalhos de um período específico da carreira de Giacometti.
- E) vislumbrou mais de 250 obras de renomados artistas do século XX.

QUESTÃO 02

You have the right to remain silent. Anything you say can and will be used against you in a court of law. You have the right to have an attorney present during questioning and at trial. If you cannot afford an attorney, one will be provided for you.

SHESTOKAS, David J. The origin and meaning of the Miranda Warning. 7 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.shestokas.com>>. Acesso em: 14 mar. 2018. (adaptado)

Conhecida como Miranda Rights e imortalizada pelo cinema, a frase apresentada (ou uma variante dela) deve ser proferida pelos policiais dos Estados Unidos a indivíduos que estão sendo presos, deixando claro que, no país, os suspeitos de crimes são

- A) auxiliados por um advogado mesmo quando eles não querem.
- B) conduzidos diretamente para o tribunal quando falam alguma coisa.
- C) obrigados a contar com um advogado no momento do interrogatório.
- D) impedidos de falar, devendo permanecer em absoluto silêncio.
- E) acompanhados por um advogado cedido pela justiça, se não puderem pagar um.

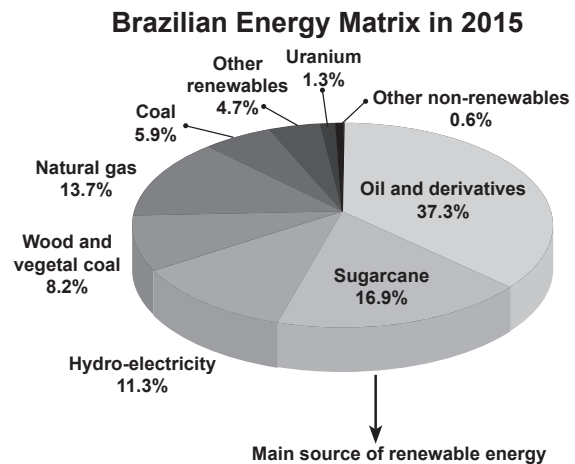
QUESTÃO 03



O aspecto cômico do cartum apresentado reside no(a)

- A) conversa banal entre os dois funcionários, inadequada para o ambiente corporativo.
- B) ambiente de trabalho em si, marcado pela insatisfação dos funcionários.
- C) pergunta indelicada feita pela personagem, que deixa seu interlocutor sem graça.
- D) idade avançada da personagem masculina, que já deveria estar aposentada.
- E) falta de entendimento da pergunta feita, que leva a uma resposta inesperada.

QUESTÃO 04



BRAZIL's diverse energy matrix. Disponível em: <<http://sugarcane.org>>. Acesso em: 16 mar. 2018.

O gráfico apresentado traz a matriz energética do Brasil no ano de 2015. Por meio dele, é possível dizer que, àquela altura, o país

- A) obtinha mais energia do carvão do que da cana-de-açúcar.
- B) tinha o petróleo como sua principal fonte de energia renovável.
- C) consumia mais energia de fontes não renováveis do que renováveis.
- D) tinha as hidrelétricas como sua maior fonte de energia renovável.
- E) usava principalmente energia limpa, sendo totalmente sustentável.

QUESTÃO 05



Em geral, os cartuns criticam certos aspectos da sociedade moderna utilizando-se do humor. Isso pode ser visto no cartum apresentado, o qual critica a

- A programação dos canais de televisão em geral, que é limitada e repetitiva.
- B televisão como meio de comunicação, uma vez que seu conteúdo é restrito.
- C apatia das pessoas que, ao assistirem à TV, deixam de agir sobre os problemas.
- D maneira como as famílias consomem notícias, sem se preocupar em entendê-las.
- E naturalização de notícias falsas, que são disseminadas, também, pelos telejornais.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

La inteligencia artificial no impactará significativamente en el mercado de trabajo español hasta más allá del año 2030, cuando el 34% de los empleos podría estar en riesgo por la automatización, según un estudio elaborado por PwC a partir del análisis del mercado laboral de 27 países. [...] El informe apunta que en los próximos años solo un 3% de los empleos en España estará en riesgo por la implantación de la inteligencia artificial, por una denominada oleada algorítmica que trae consigo la automatización de las labores más sencillas y del análisis estructurado de datos. [...] En España, afectará al 39% de los hombres y al 28% de las mujeres, y será más crítica con los empleados de nivel de formación medio (39%) o bajo (44%). Además, los sectores que potencialmente se verán más afectados por la automatización serán el transporte y la logística y la industria, que podrían perder el 52% y el 45% de los puestos de trabajo, respectivamente, en el escenario más avanzado.

LOS EMPLEOS que estarán más amenazados por los robots en España. *La Vanguardia*, 20 fev. 2018. Disponível em: <<http://www.lavanguardia.com>>. Acesso em: 22 fev. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto anterior, a Espanha

- A manterá a sua atual taxa de desemprego nos próximos anos.
- B apresentará um considerável nível de desemprego em alguns setores.
- C terá um aumento significativo do desemprego nos próximos dez anos.
- D será menos afetada pelo advento da inteligência artificial do que outros países.
- E capacitará seus empregados para que não entrem na porcentagem de afetados.

QUESTÃO 02

La tumba de Fidel es un nuevo atractivo turístico en Santiago de Cuba

No es grandilocuente. Casi por el contrario, es sencilla y modesta. [...] Tiene una placa que dice "Fidel" a secas. Sin fecha. Está, eso sí, a la entrada del cementerio de Santa Ifigenia. Se trata de una gran roca de casi 50 toneladas de granito extraída de la Sierra Maestra, tan asociada a la vida revolucionaria de Fidel, esculpida con la forma de un grano de maíz. La idea encuentra sustento en una frase de Martí que Fidel solía citar: "toda la gloria del mundo cabe en un grano de maíz". Detrás de la placa de mármol con su nombre, la piedra está esculpida y revestida para contener dentro la urna de cedro con sus cenizas. Todos los elementos tienen un significado simbólico. [...] Hasta las plantas fueron elegidas especialmente. Los helechos son propios de la Sierra y los cafetales aluden a los uniformes verde olivo, y su aroma recuerda el de las montañas.

LA TUMBA de Fidel es un nuevo atractivo turístico en Santiago de Cuba. *La Nación*, 15 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.lanacion.com.ar>>. Acesso em: 16 mar. 2018. (adaptado)

O texto afirma que a tumba do ex-presidente cubano Fidel Castro é

- A revestida com cedro.
- B composta apenas por pedras.
- C desprovida de qualquer adorno.
- D decorada de forma extravagante.
- E feita no formato de um grão de milho.

QUESTÃO 03

Las vemos todos los días. Quizá incluso seas una de ellas, una de esas personas que se pasan horas y horas sin apartar la vista del móvil. Habitualmente, esta actitud se ha venido considerando una muestra de conducta antisocial. No obstante, un nuevo estudio realizado en Canadá plantea la posibilidad de que hayamos estado enfocando mal esta cuestión. Así, en un artículo, Samuel Veissière y Moriah Stendel señalan que, en realidad, podría ser un ejemplo de conducta hipersocial. Veissière explica que ese deseo de observar y controlar a los demás se encuentra firmemente enraizado en el pasado evolutivo de nuestra especie. Ellos han observado que todas las adicciones al móvil comparten un elemento común: las ansias de conectar con otras personas. Según ellos, aunque estos dispositivos ayudan a lidiar con lo que podría considerarse una normal y saludable necesidad de socializar, también facilitan una forma de hiperconectividad que lleva al límite el sistema de recompensa de nuestro cerebro, lo cual puede favorecer la aparición de una adicción.

ALONSO, Abraham. No eres adicto al móvil, sino a las relaciones sociales. *Muy Interesante*. Disponível em: <<https://www.muyinteresante.es>>. Acesso em: 21 mar. 2018. (adaptado)

A conclusão do estudo realizado pelos pesquisadores canadenses é de que o(a)

- A uso intenso de celulares mostra a conduta antissocial do indivíduo.
- B uso das novas tecnologias tem sido prejudicial ao bem-estar do sujeito.
- C número de pessoas viciadas em smartphones tem aumentado.
- D vício em tecnologia não é tão ruim como se dizia antes.
- E dependência em relação ao celular está ligada à necessidade de socialização.

QUESTÃO 04

Los vecinos de Santa Rosa, en la provincia de La Pampa, vivieron ayer por la mañana una situación inusual: primero, el hedor; luego, el inquietante panorama de ver miles de peces muertos en la costa de la laguna Don Tomás, sobre el límite oeste de la ciudad. Según informó la municipalidad de la capital provincial, el peculiar suceso se debió a "a las altas temperaturas, el bajo nivel del pelo de agua y la falta de oxigenación" en la laguna. Por la tarde, personal y funcionarios de la comuna, con ayuda del Ejército, procedieron a la recolección de los peces – principalmente pejerreyes –, que ocupaban una franja de cientos de metros de largo y al menos 2,50 metros de ancho de la costa norte del cuenco principal, según el diario local La Arena.

ENCUENTRAN miles de peces muertos en una laguna de La Pampa. *La Nación*. 20 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.lanacion.com.ar>>. Acesso em: 16 mar. 2018.

De acordo com o conteúdo do texto, pode-se dizer que ele foi escrito com o intuito de

- A comunicar um acidente ocasionado por fenômenos desconhecidos.
- B avisar à população da suposta morte de peixes na costa argentina.
- C relatar um fato insólito ocorrido na província de La Pampa.
- D informar sobre o desaparecimento de algumas espécies marinhas.
- E questionar o descaso das autoridades com uma delicada situação.

QUESTÃO 05

Tenía siete años apenas
 ¡Qué siete años!
 ¡No llegaba a cinco siquiera!
 De pronto unas voces en la calle
 me gritaron ¡Negra!
 [...]
 Y yo no sabía la triste verdad que aquello escondía.
 [...]
 Y odié mis cabellos y mis labios gruesos
 y miré apenada mi carne tostada
 Y retrocedí
 ¡Negra!
 [...]
 De hoy en adelante no quiero
 lacear mi cabello
 No quiero
 Y voy a reírme de aquellos,
 que por evitar – según ellos –
 que por evitarnos algún sinsabor
 Lllaman a los negros gente de color
 ¡Y de qué color!
 NEGRO
 ¡Y qué lindo suena!
 NEGRO
 ¡Y qué ritmo tiene!
 NEGRO NEGRO NEGRO NEGRO
 [...]

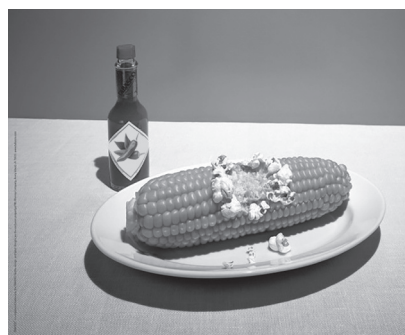
"Me gritaron Negra", de Victoria Santa Cruz.

Victoria Santa Cruz é uma poeta afroperuana que traz à tona a questão do racismo em seus versos. No poema, percebe-se, por fim, que há uma atitude de

- A** resignação perante a situação vivida na infância.
- B** revolta para com aqueles que a discriminaram.
- C** valorização do racismo que ela vivenciava.
- D** vingança dirigida aos seus opressores.
- E** orgulho de sua condição racial.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06



Divulgação

O uso das figuras de linguagem não se limita ao campo dos textos verbais, sendo estas muito empregadas também na linguagem publicitária, na qual, frequentemente, predominam elementos visuais. Na peça publicitária anterior, um anúncio de molho de pimenta, há emprego, no campo imagético, da figura de linguagem conhecida como

- A** eufemismo.
- B** hipérbole.
- C** metáfora.
- D** prosopopeia.
- E** sinédoque.

QUESTÃO 07

[...]
 O meu mundo era o apartamento
 Detefon, almofada e trato
 Todo dia filé-mignon
 Ou mesmo um bom filé... de gato

 Me diziam, todo momento
 Fique em casa, não tome vento
 Mas é duro ficar na sua
 Quando à luz da lua
 Tantos gatos pela rua
 Toda a noite vão cantando assim

 Nós, gatos, já nascemos pobres
 Porém, já nascemos livres
 Senhor, senhora ou senhorio
 Felino, não reconhecerás
 [...]

"História de uma gata", de Chico Buarque.

Na canção apresentada, que compõe o musical *Os Saltimbancos*, é narrada a história de uma gata que foge de um apartamento para viver na rua com outros gatos. O verso da canção que marca uma mudança de visão sobre a vida no apartamento é

- A** "o meu mundo era o apartamento".
- B** "ou mesmo um bom filé... de gato".
- C** "mas é duro ficar na sua".
- D** "toda noite vão cantando assim".
- E** "felino, não reconhecerás".

QUESTÃO 08

[...] nenhuma palavra me fascinava tanto quanto defenestração.

A princípio foi o fascínio da ignorância. Eu não sabia o seu significado, nunca me lembrava de procurar no dicionário e imaginava coisas. Defenestrar devia ser um ato exótico praticado por poucas pessoas. Tinha até um som lúbrico.

Também podia ser algo contra pragas e insetos. As pessoas talvez mandassem defenestrar a casa. Haveria assim defenestradores profissionais. [...] Ou quem sabe seria uma daquelas misteriosas palavras que encerravam os documentos formais? “Nestes termos, pede defenestração...” Era uma palavra cheia de implicações. Devo tê-la usado uma ou outra vez, como em:

— Aquele é um defenestrado.

Dando a entender que era uma pessoa, assim, como dizer? Defenestrada. Mesmo errada era a palavra exata.

VERISSIMO, Luís Fernando. Defenestração. In: _____. *O analista de Bagé*. 6. ed. Porto Alegre: L&PM. 1981. p. 29-31.

Defenestração, segundo o dicionário, é o ato de atirar algo ou alguém pela janela. No texto, ignorando o sentido da palavra, constrói-se uma narrativa bem-humorada, pois as conjunturas do narrador a respeito do termo se baseavam no(a)

- A variação linguística, pois a palavra pode sofrer variações de acordo com a região.
- B formação morfológica, pois ele a comparava a outras palavras com raízes comuns.
- C semântica, pois um significado não é determinado unicamente pelo dicionário.
- D sonoridade, pois a palavra aparentava encaixar em determinados contextos.
- E sintaxe, pois a palavra adquire novos sentidos quando aplicada em frases diferentes.

QUESTÃO 09

O fim das torcidas

A venda de grandes clubes de futebol está mudando o esporte – e acabando com as torcidas. Esse é o diagnóstico do jornalista francês Franck Berteau, autor de O dicionário das torcidas

Vários clubes europeus foram vendidos nos últimos anos. Como isso está mudando o futebol?

Trata-se de uma evolução lógica. Na Europa, o futebol gera cada vez mais dinheiro em cima de transferências, patrocínios, *merchandising*, direitos de transmissão etc. Como resultado, atrai grandes corporações, para quem o futebol vira uma vitrine. Dessa forma, os clubes se tornaram empresas, dedicando-se mais à busca de novos clientes do que ao esporte e suas histórias humanas. O futebol está perdendo a autenticidade.

É uma tendência sem volta?

É mais do que uma tendência. É a evolução inevitável de um esporte que faz todos os dias novos adeptos, que apaixonam milhões de pessoas no mundo.

O sucesso nesse nível requer altos investimentos, ou seja, é difícil voltar atrás. A menos que se favoreçam outros modelos, como os clubes cujos donos são os fãs, como o FC United, de Manchester, ou o AFC Wimbledon, ambos da Grã-Bretanha. Essas equipes, financeiramente, não podem jogar na primeira divisão, mas mantêm seu espírito original. [...]

O FIM das torcidas. *Superinteressante*. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/>>. Acesso em: 23 mar. 2018.

No texto, o entrevistado deixa implícita uma opinião pessoal sobre o tema discutido. A respeito da gestão no futebol, ele considera que

- A a transformação de clubes em empresas, embora tire a autenticidade dos times, ajuda na relação com os torcedores.
- B a gestão de clubes como empresas é uma tendência inevitável, mas pode ser compensada pela paixão dos torcedores.
- C os torcedores de futebol devem se mobilizar contra a gestão de clubes por empresas, retornando às origens do futebol.
- D os clubes geridos por torcedores, embora não ganhem muito dinheiro, representam a verdadeira essência do esporte.
- E o dinheiro gerado pelo futebol sustenta uma economia forte na Europa, ajudando pequenos clubes a se manterem.

QUESTÃO 10

Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi, or not tupi that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago. [...]

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. *Revista de Antropofagia*. São Paulo: CLY, 1976. p. 3;7.

No Manifesto Antropófago, Oswald de Andrade discute a necessidade de aproveitar as ideias e as técnicas preexistentes. No trecho transcrito, o último parágrafo demonstra que o(a)

- A antropofagia deveria estar dentro da lei, porque faz parte da história humana.
- B ideia da antropofagia não é inédita, uma vez que faz parte da própria natureza humana.
- C escritor, assim como o antropófago, desconhece o real significado da influência alheia.
- D poeta precisa se apropriar do que não é dele, convocando artistas a plagiarem outros.
- E lei do homem demanda a antropofagia, pois sobreviver é uma tarefa difícil na natureza.

QUESTÃO 11

Era ele que erguia casas
 Onde antes só havia chão.
 Como um pássaro sem asas
 Ele subia com as casas
 Que lhe brotavam da mão.
 Mas tudo desconhecia
 De sua grande missão:
 Não sabia, por exemplo
 Que a casa de um homem é um templo
 Um templo sem religião
 Como tampouco sabia
 Que a casa que ele fazia
 Sendo a sua liberdade
 Era a sua escravidão. [...]

"O operário em construção", de Vinicius de Moraes.

A temática do poema de Vinicius de Moraes reflete uma importante característica da Segunda Geração Modernista, que é o(a)

- A** apego à métrica tradicional, retornando às origens da arte poética.
- B** preocupação social, sobretudo expondo a realidade dos desprivilegiados.
- C** discussão sobre a realidade, em oposição ao delírio do operário mencionado.
- D** defesa da liberdade dos pobres, considerando sua condição de escravos dos ricos.
- E** simplificação da linguagem, principalmente pela valorização da linguagem denotativa.

QUESTÃO 12

TEXTO I

A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem-feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto. [...] Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros, de comprimento duma mão travessa, da grossura dum fuso de algodão, agudos na ponta como um furador. Metem-nos pela parte de dentro do beiço; e a parte que lhes fica entre o beiço e os dentes é feita como roque de xadrez, ali encaixado de tal sorte que não os molesta, nem os estorva no falar, no comer ou no beber.

Carta ao Rei D. Manuel, de Pero Vaz de Caminha.

TEXTO II

O que usam os homens como ornato, como se pintam e que nomes têm

Fazem uma tonsura no alto da cabeça e deixam ficar em torno uma coroa de pelos, como um monge. [...] Além disso fabricam para si um enfeite de penas vermelhas, que se chama acangatará e que amarram à cabeça. No lábio inferior têm um grande orifício, e isso desde a infância. Fazem nos meninos, com um pedaço de chifre de veado, um pequeno furo através dos lábios.

Aí metem uma pedrinha ou um pedacinho de madeira e untam-no com seus unguentos. O pequeno buraco permanece então aberto.

Viagem ao Brasil, de Hans Staden.

Os textos I e II constituem exemplos emblemáticos da chamada literatura de viagem do Quinhentismo. Com base na leitura dos fragmentos e levando-se em consideração os propósitos da literatura de viagem, infere-se que os textos de Caminha e Staden

- A** apresentam semelhança ao destacar as características psicológicas do indígena.
- B** valorizam e exaltam a habilidade indígena para a fabricação de enfeites pessoais.
- C** objetivam divulgar à Europa as nomenclaturas indígenas atribuídas aos seus objetos cotidianos.
- D** têm forte pendor descritivo e analítico, com predomínio de um tom informativo no texto.
- E** estabelecem traços de semelhança entre os adereços de origem americana e europeia.

QUESTÃO 13

Deu-lhe a fortuna um emprego suave: não fazer nada. Possui um diploma de bacharel em direito; mas esse diploma nunca lhe serviu; existe guardado no fundo da lata clássica em que o trouxe da Faculdade de São Paulo. De quando em quando Azevedo faz uma visita ao diploma, aliás ganho legitimamente, mas é para não se ver mais senão daí a longo tempo. Não é um diploma, é uma relíquia.

ASSIS, Machado de. Linha reta e linha curva. In: _____. *Contos fluminenses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. p. 149.

No fragmento, o narrador descreve como a personagem Azevedo encara o seu diploma. As metáforas utilizadas chamam a atenção para o(a)

- A** importância de exercer a advocacia no Brasil daquela época.
- B** espanto diante de uma forma ilegal de se conseguir diplomas.
- C** sarcasmo do narrador, com o intuito de preservar a sociedade.
- D** irrelevância, de forma prática, da titulação para a personagem.
- E** sensação romântica de aproveitar a vida sem grandes excessos.

QUESTÃO 14

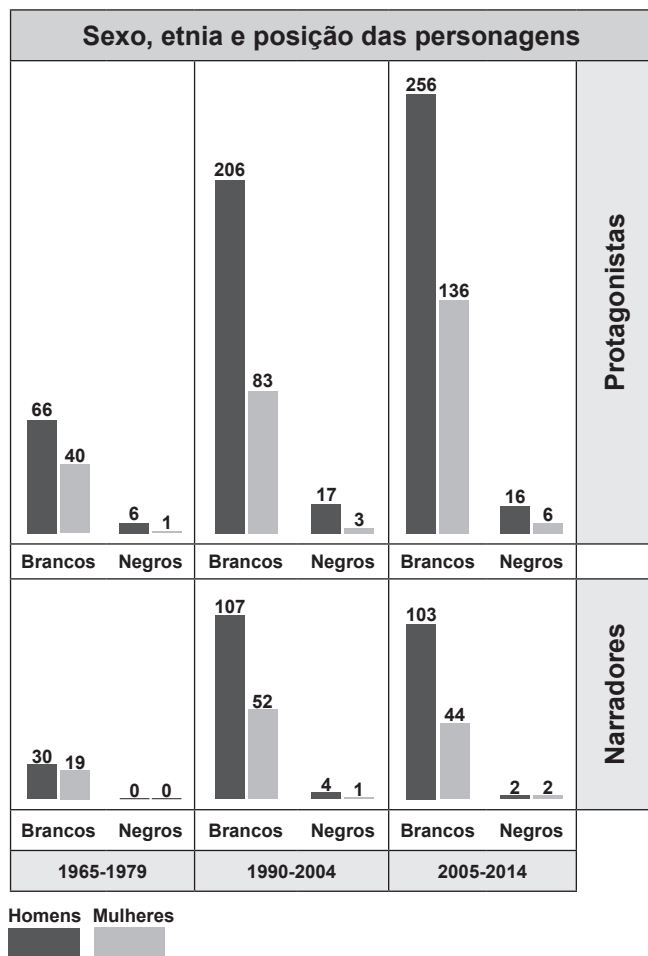
Lhe explico, com permissão de sua paciência. Chegue-se mais à luz, não receie o fumo. Nem tenha medo de queimar: não há outra maneira de me escutar. Minha voz se está enfraquecendo, mais débil ficando à medida que eu desfiar estas confidências. Enquanto ouvir estes relatos você se guarde quieto. O silêncio é que fabrica as janelas por onde o mundo se transparenta. Não escreva, deixe esse caderno no chão. Se comporte como água no vidro. Quem é gota sempre pinga, quem é cacimbo se evapora. Neste asilo, o senhor se aumente de muita orelha. É que nós aqui vivemos muito oralmente. Tudo começa antes do antigamente.

COUTO, Mia. *A varanda do frangipani*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

O gênero relato, referido no fragmento, adequa-se àquilo que está sendo narrado por remeter a

- A** empregos da língua em contextos formais.
- B** usos da oralidade baseados na cultura escrita.
- C** eventos linguísticos associados aos falantes cultos.
- D** práticas culturais conservadas por meio da oralidade.
- E** atividades comunicativas próprias de momentos solenes.

QUESTÃO 15



MASSUELA, Amanda. Quem é e sobre o que escreve o autor brasileiro. *Revista Cult*. São Paulo, ano 21, n. 231, fev. 2018, p. 18.

O gráfico anterior é referente a uma pesquisa realizada na Universidade de Brasília para descobrir o perfil das personagens do romance brasileiro contemporâneo. A análise dos dados aponta que

- A** de 1965 a 2014, a representatividade feminina cresceu mais na função de narrador do que na de protagonista.
- B** de 1965 a 2014, predominam, nas funções de narrador e protagonista, personagens brancas do sexo masculino.
- C** entre 1990 e 2014, o perfil de personagens femininas brancas cresceu nas funções de narrador e protagonista.
- D** de 1990 a 2014, quanto a protagonistas, houve alternância entre a predominância de perfis masculinos e femininos.
- E** entre 2005 e 2014, o número de narradores negros e do sexo masculino cresceu em relação ao período de 1990 a 2004.

QUESTÃO 16

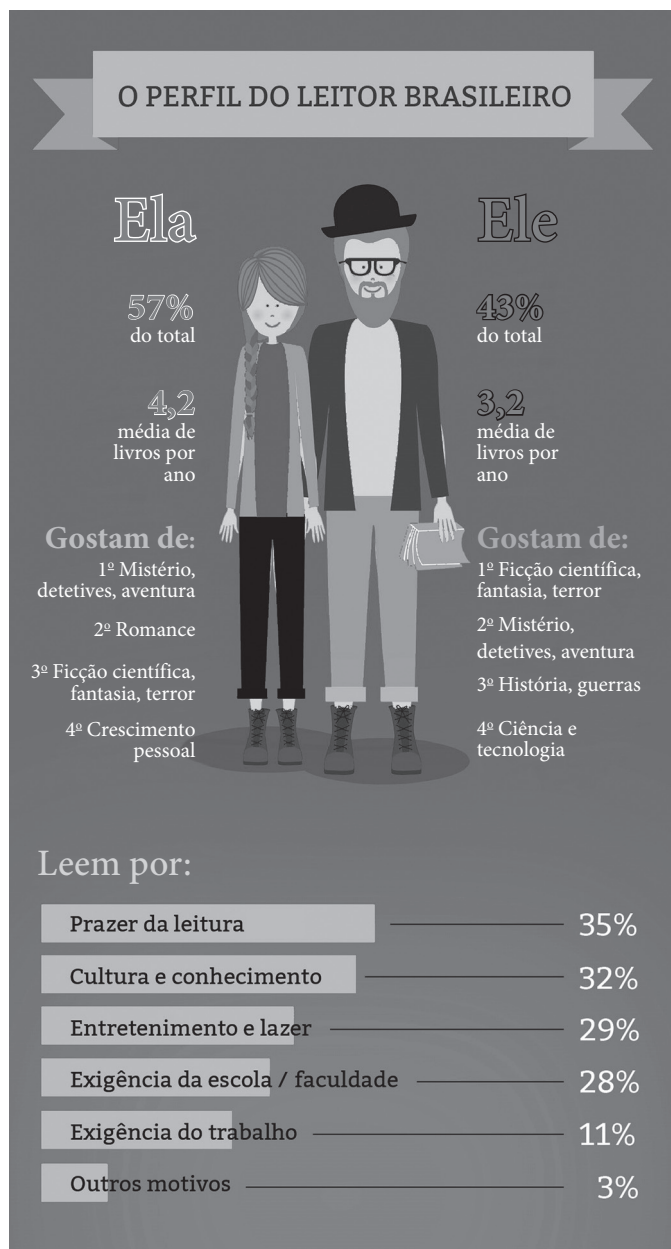
Força e delicadeza se entrelaçam nos traços, desenhos, danças, músicas e projeções que compõem o espetáculo “Traçado”, que estreia amanhã no Palácio das Artes. Com concepção do coreógrafo e bailarino Welbert Melo, a montagem carrega a inspiração nas artes visuais, no cubismo e nos traços não lineares da vida. Segundo Melo, a inspiração cubista também tem seus reflexos na escolha da trilha, quando mistura clássicos de Pink Floyd a Chico Buarque, em arranjos diferentes. “Tem muita inspiração do Brasil, mas também de fora. Trabalhamos com o tradicional, mas de uma forma vanguardista. É um espetáculo bem diversificado”, completa. “Fizemos uma pesquisa de vários artistas, cada um com sua linguagem, mas conseguimos fundi-las”, explica o coreógrafo.

MALTA, Jéssica. Artes visuais e cubismo inspiram “Traçado”. *Hoje em dia*. Disponível em: <http://hojeemdia.com.br>. Acesso em: 3 abr. 2018.

Em um de seus comentários, o criador do espetáculo afirma trabalhar “com o tradicional, mas de uma forma vanguardista”. Nesse contexto, a relação de oposição expressa pelo conectivo “mas” dá a ideia de

- A** complementaridade entre os conceitos de inovação e tradição.
- B** tensão entre as manifestações artísticas nacionais e internacionais.
- C** incompatibilidade entre as concepções tradicional e moderna de arte.
- D** hegemonia da estética cubista em relação às demais vertentes de vanguarda.
- E** superioridade das manifestações tradicionais de arte em relação às vanguardas.

QUESTÃO 17



Pelas informações apresentadas no infográfico, traçando-se um perfil geral do leitor brasileiro, compreende-se que esse leitor

- A despreza a leitura feita por obrigação do trabalho ou da escola.
- B apresenta motivação para ler principalmente por pressões externas.
- C prefere livros de ficção, independentemente de ser homem ou mulher.
- D vê os livros principalmente como oportunidade de crescimento pessoal.
- E compõe 43% da população masculina e 57% da população feminina.

QUESTÃO 18

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. [...] Com os dias, Senhora, o leite pela primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. [...]

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero na salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? As suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor!

"Apelo", de Dalton Trevisan.

Atentando-se às características essenciais do gênero conto, o texto

- A toma distância da temática usual do gênero.
- B prescinde de uma situação narrativa concisa e específica.
- C constrói grande parte de seu conflito no plano do tempo psicológico.
- D constitui uma exceção no gênero ao apresentar muitas personagens.
- E quebra a linearidade narrativa e oculta a percepção do tempo cronológico.

QUESTÃO 19



O slogan da campanha publicitária "Vamos combinar? Prevenir é viver" tem por objetivo incutir hábitos. A transmissão da mensagem se dá, principalmente, pela utilização de forma

- A deliberada de enunciados com predominância nominal.
- B inusitada das palavras, com presença de paronomásia.
- C polissêmica da locução verbal na primeira sentença.
- D imperativa da interrogação, dando ideia de ordem.
- E hiperbólica do verbo prevenir na segunda frase.

QUESTÃO 20

<Rools_> num é só mim
 <Rools_> hah
 <Rools_> aa
 <[[lilijf]> hahahahaha
 <Rools_> poxa
 <[[lilijf]> pq vc acha que essa escrita ficou assim?
 <[[lilijf]> aki no chat
 <Rools_> é ki vai mais rápido
 <[[lilijf]> e, tb acho
 <[[lilijf]> mas to me acostumando ainda
 [...]
 <Rools_> aki axu ki eu to indo
 <[[lilijf]> mas já?
 <[[lilijf]> :(

FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola. São Paulo: Autêntica, 2007.

O texto apresentado foi retirado de uma conversa em uma sala de bate-papo virtual e expressa uma variante linguística própria da internet. Nessa variante, as palavras são

- A grafadas de forma diferente da oficial, o que torna a comunicação entre os falantes mais difícil.
- B estruturadas com grafia própria e incluem elementos da linguagem não verbal por meio de sinais gráficos.
- C sujeitas a uma variação maior, uma vez que não são adotadas regras para o uso desse tipo de linguagem.
- D construídas com sinais gráficos não presentes na ortografia oficial, sendo expoentes da linguagem não verbal.
- E atribuídas a outros significados, já que são grafadas de forma diferente daquela que orienta a ortografia oficial.

QUESTÃO 21

As modalidades das marcas e da indústria de diversão não podem retomar o fluxo de comunicação unidirecional da era da radiodifusão, quando tinham uma percepção de controle. Assim, as empresas devem escutar o público e aprender com ele, se quiserem desfrutar de um sucesso de longo prazo. Essa “falta de controle” é especialmente perceptível quando se lida com as queixas do cliente. Em um mundo de mídia propagável, o que antes já foi visto exclusivamente como questões para o “serviço de atendimento ao cliente” agora se torna cada vez mais também uma questão de “relações públicas”, pois os clientes espalham suas próprias histórias sobre a empresa.

FORD, Sam; GREEN, Joshua; JENKINS, Henry. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014. p. 50. (adaptado)

Considerando-se que as novas tecnologias e redes de mídias sociais mudaram a interação entre empresas e clientes, com base no texto, é fundamental reconhecer o impacto de tais mudanças na

- A sazonalidade das vendas de um dado produto.
- B indústria, enquanto a área de serviços cresce.
- C zona urbana, em detrimento das zonas rurais.
- D relação de atendimento presencial ao cliente.
- E narrativa oficial da cultura de uma empresa.

QUESTÃO 22



Nessa campanha de combate à exploração ilegal de animais, a combinação dos recursos verbais e não verbais procura

- A aliviar a consciência do leitor que não compra produtos ilegais, estimulando-o a manter a atitude.
- B causar incômodo no leitor como forma de lembrá-lo do impacto causado pela compra de produtos ilegais.
- C sensibilizar o leitor para o problema citado, anunciando a perseguição aos vendedores de produtos ilegais.
- D orientar sobre o impacto da compra de produtos ilegais, convidando o leitor a denunciar a venda desses produtos.
- E fomentar a discussão sobre venda de produtos feitos de animais, ensinando a diferenciá-los de produtos legais.

QUESTÃO 23

Mais de 80% dos passageiros de Campinas já têm cartões eletrônicos

A partir de 1º de outubro, o dinheiro vai parar de circular nos ônibus de Campinas. Faça seu Bilhete Único Comum e aproveite vantagens que milhares de pessoas já garantiram.

Faça o seu Bilhete Único Comum.



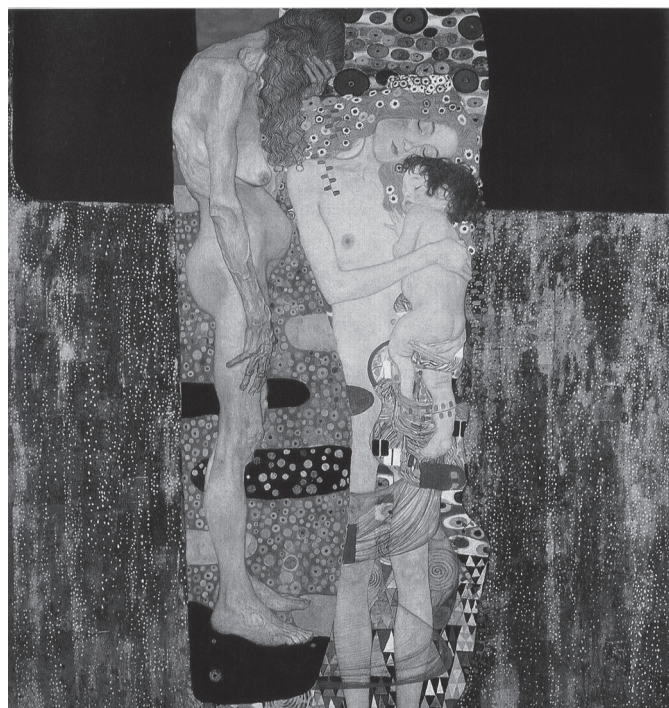
Divulgação

As informações presentes no texto procuram orientar o leitor sobre um fato. Pelas características do texto, ele pode ser classificado no gênero

- A** carta de solicitação, tendo em vista que solicita do leitor uma atitude para resolver um problema social.
- B** mensagem pública, tendo em vista que utiliza a linguagem coloquial para emitir uma mensagem à população.
- C** publicidade governamental, pois fala em nome de um órgão público para orientar a população sobre um problema.
- D** anúncio de utilidade pública, tendo em vista que alerta sobre a necessidade de uma ação para se poder usar um serviço.
- E** editorial, pois se dirige a um público específico com a intenção de alterar um comportamento considerado inadequado.

QUESTÃO 24

TEXTO I



As três idades da vida, de Gustav Klimt.

TEXTO II

Poucos artistas mergulham tão profundamente e de maneira tão particular no universo feminino como Gustav Klimt (1862-1918). Pensar no erotismo que chocou a sociedade de então ao ver suas obras é lembrar o conservadorismo atual, que tem provocado o fechamento de exposições de arte no Brasil. Prova de que o novo sempre arrepia cabelos e mentes estáticas. Taxadas como pornográficas, as telas do pintor vienense também geraram protestos e repulsa. Os escandalizados, porém, não conseguiram impedir a projeção de Klimt, que alcançou popularidade mundial e *status* de um dos maiores pintores da história.

BOTELHO, Carol. Gustav Klimt. *Continente*, 1º fev. 2018. Disponível em: <<http://www.revistacontinente.com.br>>. Acesso em: 27 mar. 2018.

No texto II, é traçado um paralelo entre a recepção da obra de Klimt nos séculos XIX e XX e a recepção de obras atuais que, por seu caráter vanguardista, impactam parte da sociedade. O aspecto polêmico da obra de Klimt, comentado no texto II, apresenta-se no quadro anterior por meio do(a)

- A** representação naturalista do corpo feminino.
- B** revelação da solidão feminina na fase da velhice.
- C** uso de diferentes texturas e de formas irregulares.
- D** destaque dado à maternidade enquanto função social.
- E** expressão de prazeres e angústias pelos quais a mulher passa.

QUESTÃO 25



VAN GOGH, Vincent. 1889. *Noite (depois de Millet)*. 1 original de arte, óleo sobre tela, 74,2 cm x 93 cm. Museu Van Gogh.

As personagens retratadas na obra anterior compõem um cenário

- A** preciso, de forma a encobrir a ideia de movimento.
- B** onírico, combinando elementos de natureza diversa.
- C** intrincado, de formas geométricas muito ressaltadas.
- D** distópico, representado pela ausência de tecnologia.
- E** sereno, focando o cotidiano da família pela luz central.

QUESTÃO 26

Meu choro não é nada além de Carnaval
É lágrima de samba na ponta dos pés
A multidão avança como vendaval
Me joga na avenida que não sei qual é

COUTINHO, Alice; FRÖES, Rômulo. *A mulher do fim do mundo*. Intérprete: Elza Soares. In: _____. *A mulher do fim do mundo*. São Paulo: Circus, p2015. 1 CD. Faixa 2.

A canção utiliza procedimentos que privilegiam uma determinada perspectiva, relacionando-se, sobretudo, com o aspecto

- A** formal, ressaltando a alegria das festas populares nacionais.
- B** metafórico, revelando a objetividade da descrição do eu lírico.
- C** sintático, utilizando sobretudo a indeterminação dos sujeitos.
- D** semântico, explorando a dualidade entre pecado e castidade.
- E** sonoro, investindo nas aliterações como recurso expressivo.

QUESTÃO 27

Cada geração, cada cultura e cada país relê, reescreve e retraduz a seu modo as obras de arte que encara como clássicas — e que adquirem tal *status* justamente por sua capacidade de superarem as circunstâncias locais e temporais, e serem reapropriadas e reinterpretadas em contextos e épocas distantes daqueles em que foram produzidas. Sim, só há um *Guerra e paz*, como só há um *Édipo rei*, de Sófocles, ou só uma *Nona sinfonia*, de Beethoven. Porém, o número de interpretações dessas obras tende ao infinito. Uma nova tradução traz as marcas de sua época, com escolhas que refletem o modo de pensar, as preferências, prioridades e preocupações de quando e onde foi feita. Não se trata da obra em si, mas uma de suas inúmeras leituras possíveis. [...] Acho que o tradutor é como um árbitro de futebol: quanto melhor atua, menos se faz notar. Não existe tradução fácil, mas isso não é motivo para dificultar a tarefa do leitor. Pelo contrário: idealmente, o leitor nem deveria se dar conta de que há um intermediário entre ele e o autor, com o qual deveria se comunicar de forma direta.

PERPÉTUO, Irineu Franco. *Guerra e paz: o tradutor deseja ser invisível*. *Suplemento Pernambuco*. Disponível em: <<http://www.suplementopernambuco.com.br>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

De acordo com o texto, ao traduzir ou retraduzir uma obra literária, a função do tradutor é

- A** mesclar o texto com interpretações diversas, tornando-o legível para qualquer época e geração.
- B** realizar uma releitura da obra em conformidade com o contexto vigente no momento da tradução.
- C** transpor a obra para outra língua, conservando fielmente a linguagem da época em que o original foi criado.
- D** imprimir um estilo próprio na obra, levando o leitor a identificar que se trata de uma releitura da obra original.
- E** apropriar-se da obra, omitindo partes intraduzíveis e resumindo fragmentos considerados secundários no enredo.

QUESTÃO 28



Divulgação

Para cumprir o seu objetivo social, a campanha do Ministério da Saúde apresenta predominância de uma função da linguagem conhecida como

- A fática, estabelecendo um canal de comunicação com o leitor.
- B poética, fazendo um jogo de palavras que sensibiliza o leitor.
- C referencial, apresentando as vantagens de ser um doador de órgãos.
- D apelativa, utilizando verbos no imperativo e indicando o que se espera do leitor.
- E metalinguística, utilizando o exemplo de uma pessoa que recebeu um órgão.

QUESTÃO 29

Conhece o vocábulo escardingar? Qual o feminino de cupim? Qual o antônimo de póstumo? Como se chama o natural do Cairo?

O leitor que responder “não sei” a todas estas perguntas não passará provavelmente em nenhuma prova de Português de nenhum concurso oficial. Aliás, se isso pode servir de algum consolo à sua ignorância, receberá um abraço de felicitações deste modesto cronista, seu semelhante e seu irmão. [...]

BRAGA, Rubem. Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim. In: _____. Ai de ti, Copacabana. Rio de Janeiro: Record, 2004.

No excerto da crônica, a função da linguagem que predomina é a metalinguística, pois o foco recai, principalmente, sobre o

- A aspecto atitudinal.
- B interlocutor do texto.
- C conteúdo do trecho.
- D código da mensagem.
- E processo comunicativo.

QUESTÃO 30



Reprodução

O comentário crítico de Garfield sobre a natureza da conversação travada pelos dois interlocutores é justificado pelo predomínio, nesse diálogo, de uma função da linguagem chamada de

- A conativa.
- B expressiva.
- C fática.
- D metalinguística.
- E poética.

QUESTÃO 31

A proposta do exercício é comparar os princípios e as garantias constitucionais com os textos das “cantigas de roda”. Não se trata, evidentemente, de condenar as cantigas ou, muito menos, de declarar a “inconstitucionalidade”, mas simplesmente oferecer uma dinâmica para compreensão dos princípios e garantias previstos na Constituição. [...]

“Marcha, soldado, cabeça de papel! Quem não marchar direito vai preso pro quartel.”

Primeiro, a voz do comando humilha o soldado ao chamá-lo de “cabeça de papel”. (*Bullying?*) Em seguida, viola os princípios da legalidade e do devido processo legal ao determinar a prisão do soldado pelo simples fato de “não marchar direito”, ou seja, se não é crime “marchar errado” não pode também ser preso autoritariamente quem assim age. Além disso, mesmo que fosse crime, a Constituição garante a todos os acusados o direito à ampla defesa, contraditório e devido processo legal. (Art. 5º, LV, CF).

NEIVA, Gerivaldo. 9 cantigas de roda em confronto com a Constituição Federal. Justificando. 7 set. 2012. Disponível em: <<https://jornalgn.com.br>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

O autor do texto, ao analisar uma cantiga de roda, utiliza termos técnicos da área jurídica para

- A justificar, à luz do Direito, o complexo enredo de histórias infantis.
- B ironizar aspectos da lei no que diz respeito à educação das crianças.
- C orientar o leitor a rejeitar brincadeiras naturalizadas na sociedade.
- D oferecer uma explicação didática, ilustrada pela história, sobre conceitos legais.
- E refletir em tom reprovador sobre como atos inocentes podem ser considerados crimes.

QUESTÃO 32

TEXTO I

Inspiração

São Paulo! comoção de minha vida...
 Os meus amores são flores feitas de original!...
 Arlequinal!... Trajes de losangos... Cinza e ouro...
 Luzes e bruma... Forno e inverno morno...
 Elegâncias sutis sem escândalos sem ciúmes...
 Perfumes de Paris... Arys!
 Bofetadas líricas do Trianon... Algodoad!...

ANDRADE, Mário de. *Pauliceia desvairada*. Barueri: Novo Século, 2017. p. 26.

TEXTO II

Não existe amor em SP
 Um labirinto místico
 Onde os grafites gritam
 Não dá pra descrever
 Numa linda frase
 De um postal tão doce
 Cuidado com doce
 São Paulo é um buquê
 Buquês são flores mortas
 Num lindo arranjo
 Arranjo lindo feito pra você

CRIOLO. Não existe amor em SP. Intérprete: Criolo. In: CRIOLO. *Nó na orelha*. Pommelo Discos, p2011. Faixa 3.

Os dois textos trabalham visões diferentes da cidade de São Paulo. Dessa forma, é possível relacionar a visão do texto I como sendo

- A contemporânea, enquanto o texto II tenta recuperar uma cidade passada.
- B típica da identidade nacional, enquanto o texto II é mais cosmopolita.
- C bucólica, referindo-se ao natural, enquanto o texto II é urbano.
- D pautada em dualidades, enquanto a do texto II é mais definidora.
- E parnasiana e formal, diferindo assim do pessimismo do texto II.

QUESTÃO 33

PUBLICIDADE INFANTIL NÃO É BRINCADEIRA!

Toda publicidade que se aproveita da deficiência de julgamento e inexperiência da criança é abusiva. Consumidor, ao perceber algo errado, denuncie!

ARTS 37 E 66 DO CDC

PROCON GOVERNO DO MARANHÃO

www.procon.ma.gov.br

O cartaz anterior faz um alerta sobre um tipo de publicidade, considerando, para isso, aspectos que caracterizam o(a)

- A tipo de produto que é divulgado.
- B meio de comunicação que o veicula.
- C público-alvo para o qual é direcionado.
- D linguagem utilizada nesse tipo de anúncio.
- E suporte em que a mensagem é materializada.

QUESTÃO 34

O saber apresenta-se por si mesmo como um obstáculo ao delírio da onipotência do dinheiro e do utilitarismo. É bem verdade que tudo se pode comprar. De parlamentares a juizes, do poder ao sucesso, tudo tem seu preço. Mas não o conhecimento: o preço a ser pago para conhecer é de outra natureza. Nem mesmo uma assinatura num cheque em branco poderá nos dar a permissão de adquirir mecanicamente aquilo que é fruto exclusivo de um esforço individual e de uma paixão que não se esgota. Resumindo, ninguém, senão nós mesmos, poderá realizar o cansativo percurso que nos permitirá aprender. Sem grandes motivações interiores, o título de maior prestígio adquirido com o dinheiro não trará nenhum verdadeiro conhecimento, não favorecerá nenhuma autêntica metamorfose do espírito.

ORDINE, Nuccio. *A utilidade do inútil*: um manifesto. Tradução de Luiz Carlos Bombassaro. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Ao apresentar o esforço individual como meio para se alcançar o conhecimento, o autor do texto contrapõe-se à ideia de que o(a)

- A sucesso tem o seu preço.
- B dinheiro pode comprar tudo.
- C aprendizado demanda paixão.
- D saber não se rende ao utilitarismo.
- E motivação pessoal leva ao aprendizado.

QUESTÃO 35

Você é perfeccionista e não merece parabéns por isso

A arquiteta Priscila, do Rio de Janeiro, não delega tarefas a nenhum colega. Todo dia ela faz tudo sempre igual: chega cedo ao escritório e mergulha no trabalho, fazendo e refazendo coisas, checando e recheckando dados. Ninguém – pensa ela – é capaz de igualar seu capricho e dedicação ao trabalho. Sem ajuda, um belo dia Priscila vacilou: esqueceu um relatório em cima da mesa e, por isso, atrasou (só um pouquinho) a entrega de um projeto. Pronto, seu mundo caiu. Ela chorou sem parar – logo ela, tão atenciosa, cometeu um deslize imperdoável. Aliás: existiria algum deslize perdoável?

Priscila é uma perfeccionista. E isso não é bom, nem para ela nem para ninguém. [...]

SGARIONI, Mariana. *Você é perfeccionista e não merece parabéns por isso. Superinteressante*. 19 fev. 2018. Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

Considerando-se o conteúdo do texto, infere-se que o título escolhido para a matéria pretende

- A** despertar no leitor a consciência de que o perfeccionismo pode ser um problema.
- B** observar o comportamento de perfeccionistas, indicando como agir para deixar de sê-lo.
- C** apresentar ao leitor a arquiteta Priscila, que não consegue lidar com seu perfeccionismo.
- D** alertar a arquiteta Priscila de que seu comportamento está atrapalhando sua vida.
- E** fundamentar a discussão, partindo do pressuposto que o leitor é perfeccionista.

QUESTÃO 36

[...]

Amor choviá

Chuveriscou

Tava lavando roupa maninha

quando Boto me pegou

[...]

BOPP, Raul. *Cobra Norato*. 30. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016. p. 50.

No trecho, o uso do neologismo “chuveriscou” tem por objetivo

- A** minimizar o terror diante do ataque do Boto ao eu lírico.
- B** destacar a importância da norma-padrão em sua poética.
- C** evidenciar a questão étnica que se destaca no poema.
- D** reforçar a presença de um eu lírico do gênero feminino.
- E** expressar o uso criativo da linguagem no Modernismo.

QUESTÃO 37

No mundo da internet das coisas: veja as novidades

As malas conectadas

Uma grife francesa entrou ano passado com pedido de autorização na Comissão Federação de Comunicação dos EUA para conectar suas malas. O cliente vai poder saber, via aplicativo no celular, onde está sua bagagem e ainda saber se foi aberta. [...]

Soja com internet

Lavoura na Região Centro-Oeste instalou sensores que funcionam como estações meteorológicas para captar informações diversas em 100% do tempo e, assim, reduzir os custos. [...]

Na geladeira do supermercado

Redes de supermercado do eixo Rio-São Paulo já investem em um sistema, desenvolvido por uma empresa portuguesa, que mede, através de sensores, a vibração dos *freezers*, a temperatura e contabiliza quantas vezes a porta foi aberta. Os dados são enviados a uma central da companhia.

ROSA, Bruno. *Internet das coisas avança do campo ao supermercado*. O Globo. 18 fev. 2018. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

O texto apresenta novidades no que diz respeito à “internet das coisas”, um novo conceito de tecnologia que se relaciona a objetos do cotidiano que adquirem versões conectadas à internet. Ao relatar alguns usos dessa tecnologia, o autor do texto procura

- A** influenciar o comportamento do leitor, recomendando a compra dos produtos relacionados no texto.
- B** incentivar o leitor a se manter conectado, uma vez que aparecem cada vez mais aparelhos como esses.
- C** ampliar o repertório cultural do leitor, além de demonstrar conhecimento de vocabulário técnico da área da internet.
- D** advertir sobre a tecnologia no cotidiano, tendo em vista que ações simples passariam a ser monitoradas.
- E** demonstrar como a tecnologia pode ajudar as pessoas, seja reduzindo custos ou ajudando em tarefas do cotidiano.

QUESTÃO 38

Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r eterno!
 Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
 Em fúria fora e dentro de mim,
 Por todos os meus nervos dissecados fora,
 Por todas as papilas fora de tudo com que eu sinto!
 Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
 De vos ouvir demasiadamente de perto,
 E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
 De expressão de todas as minhas sensações,
 Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!

"Ode triunfal", de Fernando Pessoa.

A obra poética de Fernando Pessoa é marcada por estilos e nichos temáticos distintos entre si em razão de seus muitos heterônimos, cada qual com características literárias próprias. No trecho anterior, percebem-se palpitações de uma estética futurista, escrita em linguagem eufórica e com presença de interjeições e onomatopeias. Essas características dão ao poema a rubrica de

- A Alberto Caetano.
- B Álvaro de Campos.
- C António Mora.
- D Bernardo Soares.
- E Ricardo Reis.

QUESTÃO 39

E vejam agora com que destreza, com que fina arte faço eu a maior transição deste livro. Vejam: o meu delírio começou em presença de Virgília; Virgília foi o meu grão-pecado da juventude; não há juventude sem meninice; meninice supõe nascimento; e eis aqui como chegamos nós, sem esforço, ao dia 20 de outubro de 1805, em que nasci. Viram? Nenhuma juntura aparente, nada que divirta a atenção pausada do leitor: nada. De modo que o livro fica assim com todas as vantagens do método, sem a rigidez do método. [...]

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. In: _____. *Todos os romances e contos consagrados*. São Paulo: Nova Fronteira, 2016.

No trecho apresentado, o narrador Brás Cubas faz um movimento ao passado de sua narrativa. Ao fazer isso, ele demonstra um julgamento sobre o fazer literário ao considerar uma vantagem de seu método, que é a

- A atribuição de datas, tendo em vista que a maioria dos romances é atemporal.
- B propensão a ser objetivo, adicionando poucos elementos que unam as partes.
- C diversão do leitor, sem que para isso seja necessário pausar a narrativa e rever fatos.
- D expressão dos sentimentos, pois o leitor se comove com os relacionamentos passados.
- E digressão constante, na qual se contam fatos presentes para depois revelar o passado.

QUESTÃO 40

conheci Carla catando lata
 seus olhos brilhavam
 como alumínio ao sol
 [...]
 pisou na lata
 como pisam os policiais
 nos internos da Febem
 jogou no saco
 com a precisão com que os
 internos jogam
 monitores dos telhados
 e rápido foi embora
 tal qual sequestro relâmpago
 deixando a lembrança
 de um tempo em que
 não havia sequestros
 Febem
 nem tanta polícia
 muito menos catadores de lata
 os olhos de Carla
 nem desse poema precisavam

MURIBECA, Miró da. *Miró até agora*. Recife: Cepe, 2018.

Na história da literatura brasileira, a poesia, muitas vezes, foi vista como uma forma de resistência. A produção poética anterior, que é contemporânea, ilustra essa tendência ao

- A comparar a realidade atual da violência urbana aos tipos de violência praticados em um tempo passado.
- B relatar a criminalização à qual está fadada a maioria das pessoas que vivem em situação de pobreza extrema.
- C evidenciar, por meio de comparações, problemas sociais que envolvem a violência urbana e a marginalização.
- D denunciar ações de violência cometidas contra as mulheres que fazem parte de grupos sociais marginalizados.
- E expor a disparidade que há entre ações violentas cometidas por menores e o tratamento dado a estes pela polícia.

QUESTÃO 41

Fera

Às vezes o tigre em mim se demonstra cruel
 como é próprio da espécie.
 Outras, cochila
 ou se enrosca em afago emoliente
 mas sempre tigre; disfarçado.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Farewell*. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. p. 75.

A metáfora encerrada no poema traduz um aspecto do humano que revela

- A** agressividade avessa ao seu temperamento.
- B** indolência para trabalhos pesados e braçais.
- C** contradições de um ser de natureza indócil.
- D** aversão a um hipotético controle religioso.
- E** processo de antropomorfização do tigre.

QUESTÃO 42



Na tira anterior, para persuadir seu cliente, o vendedor recorre a uma estratégia argumentativa baseada em um(a)

- A** contraste.
- B** consenso.
- C** indução.
- D** intimidação.
- E** silogismo.

QUESTÃO 43

Certamente você já teve que desperdiçar seu tempo na fila de um banco só para pagar uma conta atrasada. [...] Pois deve ter sido num momento desses que Agner Krarup Erlang pensou em como agilizar as filas. Hoje pesquisadores estão empenhados em aprimorar esse sistema de atendimento e a teoria das filas é tema de sérias pesquisas matemáticas. Mas, mesmo com tanta dedicação, eles ainda não inventaram nada melhor que a fila única. Desde os anos 1980, quando foi introduzida, ela é tida como o modelo mais eficiente de atendimento. [...] Se um caixa sai para o almoço, todo mundo espera mais. Se entra um novo atendente, todos lucram.

GAN, Stefan. Como funcionam as filas? *Superinteressante*. 17 jan. 2018. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2018.

Para organizar a argumentação de um texto, é fundamental utilizar conectivos que estabeleçam a ligação entre as ideias. O conectivo “mesmo”, na quarta frase,

- A** evidencia o argumento do autor sobre a fila ser o método mais democrático de atendimento, pois inicia uma explicação.
- B** estabelece uma oposição em relação à informação da frase anterior, sobre a publicação de um estudo sobre as filas.
- C** destaca a importância de se desenvolver um sistema de filas mais eficiente, o que está perto de ser alcançado por especialistas.
- D** indica que seria esperado chegar a um modelo de fila mais eficiente, dada a dedicação ao tema, o que, no entanto, não aconteceu.
- E** introduz um fato que confirma os resultados das pesquisas mencionadas anteriormente, já que não há sistema melhor que a fila.

QUESTÃO 44



Na tirinha, a falha de comunicação com o cozinheiro ocorre por conta da variedade linguística escolhida pelo soldado para elaborar sua mensagem. Essa variedade, desconhecida pelo cozinheiro, destaca-se por sua natureza

- A** dialógica.
- B** diafásica.
- C** diatópica.
- D** diastrática.
- E** diacrônica.

QUESTÃO 45

Tanto de meu estado me acho incerto,
 Que em vivo ardor tremendo estou de frio;
 Sem causa, juntamente choro e rio;
 O mundo todo abarco e nada aperto.
 [...]

CAMÕES, Luís de. *Sonetos de amor*. São Paulo: Penguin; Companhia das Letras, 2016. p. 30.

O excerto anterior explora um expediente comum da poesia camoniana que é

- A** manifestar a invocação de alguém.
- B** relativizar o impacto de uma ação.
- C** repetir termos de mesmo sentido.
- D** trabalhar conceitos contrários.
- E** desumanizar o seu eu lírico.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes tornou-se um dos assuntos mais comentados nas redes sociais no país. [...] Dias após o crime, o *site* pessoal de Marielle teve que desmentir boatos divulgados em aplicativos de conversas e nas redes sociais. [...] Nessas situações, o debate sobre o direito à liberdade de pensamento, de manifestação e de expressão, assegurado pela Constituição, fica em evidência. A garantia, porém, não é assegurada se a fala ou o texto forem considerados ofensivos ou ferirem o direito de alguém. [...] Atualmente, esse tipo de ação é enquadrada com base em códigos e leis que tratam de outros crimes ou condutas. A depender da denúncia e do entendimento do juiz, podem ser punidos tanto quem produz quanto quem compartilha a informação.

VENTURINI, Lilian. Caso Marielle: o que pode acontecer com quem divulga notícias falsas. *Nexo*. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br>>. Acesso em: 2 abr. 2018.

TEXTO II

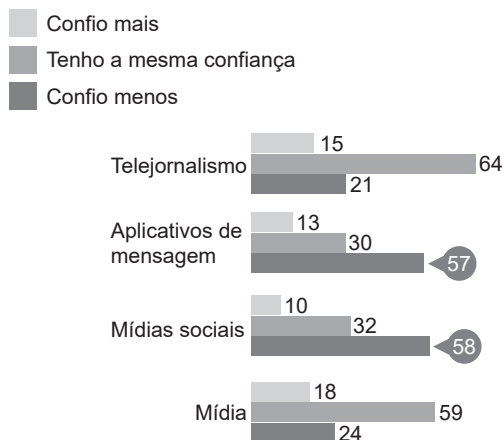
As chamadas *fake news*, as informações falsas ou ao menos distorcidas espalhadas nas redes sociais, se tornaram uma epidemia que percorre o mundo inteiro. Elas fazem parte de uma nova modalidade de guerra informativa, usada com objetivos políticos, que já rendeu grandes benefícios nas últimas eleições dos EUA. O Brasil aparece agora como um perfeito campo de batalha, no qual as *fake news*, que já estão contaminando o debate político no país há algum tempo, podem jogar um papel decisivo. Os elementos estão prontos: um país muito ativo nas redes sociais e com uma forte polarização ideológica que se reflete claramente na Internet.

AVENDAÑO, Tom. Fake News: a guerra informativa que já contamina as eleições no Brasil. *El País*. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 2 abr. 2018.

TEXTO III

FAKE NEWS REDUZEM CREDIBILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS

Como foi afetada sua confiança no noticiário político e eleitoral desses meios?* (em %)



Fonte: Assessoria de Comunicação ACAERT c/ Revista Imprensa

FAKE news reforçam confiança em veículos consolidados, indica estudo. *Acaert*. Disponível em: <<http://acaert.com.br>>. Acesso em: 2 abr. 2018.

TEXTO IV

Além desse empreendedorismo de *sites* de notícias falsas focados em tráfego, há também no mercado uma gama de ferramentas com poder de alterar o foco do debate e da opinião pública de forma coordenada. Isso pode ser feito não só com notícias inventadas, mas também inflando páginas de discussão, tópicos ou perfis via seguidores, comentaristas e curtidas artificiais. Essas estratégias aumentam, por sua vez, a visibilidade de páginas para o público de carne e osso, que vota e protesta. O objetivo é fazer o internauta comum acreditar que se trata de um movimento natural e embarcar nele.

FÁBIO, André Cabette. Como notícias falsas e curtidas artificiais se tornaram um mercado mundial. *Nexo*. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br>>. Acesso em: 2 abr. 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios da comunicação na era das *fake news*”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

O termo Renascimento, ou Renascença, faz referência a um movimento intelectual e artístico surgido na Itália, entre os séculos XIV e XVI, e daí difundido por toda a Europa. À concepção medieval do mundo se contrapõe uma nova visão empírica e científica do homem e da natureza. É possível afirmar, sem entrar na discussão dos limites cronológicos do Renascimento, que os artistas do período se orientam por ideais de perfeição, harmonia, equilíbrio e graça – representados com o auxílio dos sentidos de simetria e proporção das figuras – de acordo com os parâmetros ditados pelo belo clássico.

RENASCIMENTO. *Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras*. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 1º fev. 2018. (adaptado)

A expressão “Renascimento” foi utilizada para denominar um período em que a arte caracterizou-se, principalmente, por

- A** resgatar os estilos góticos amplamente utilizados na Idade Média.
- B** surgir pela primeira vez como representação de uma ideologia dominante.
- C** apresentar uma estética que antecipou a criação artística que estava por vir.
- D** ressignificar os ideais da Antiguidade de valorização de uma cultura humanista.
- E** romper com a produção de épocas anteriores apresentando uma nova estética.

QUESTÃO 47



Reprodução

O acontecimento histórico satirizado na charge anterior refere-se ao(a)

- A** destituição de oligarquias do poder central.
- B** governo democrático de Getúlio Vargas.
- C** derrota de Júlio Prestes nas eleições.
- D** revezamento da política coronelista.
- E** período ditatorial do Estado Novo.

QUESTÃO 48

É claro que ao mito é inerente um aspecto racional, e não apenas puramente transcendental, místico. O mito é racional exatamente na medida em que é criado, desenvolvido, pelo homem. Entretanto, Homero e Hesíodo vão além de expor o caráter racional do mito, e transformam a religião e a mitologia grega em cultura laica, atribuindo aos deuses feições e sentimentos humanos, tornando seus deuses e mitos elementos não dogmáticos e imperfeitos, justamente por estarem sujeitos a paixões e sentimentos. Ao fazê-lo, permitem que outros pensadores questionem as explicações do mundo deles decorrentes.

Disponível em: <<https://esbocosfilosoficos.com>>. Acesso em: 4 abr. 2018.

Com base no texto, um dos fatores que contribuiu para um ambiente propício ao florescimento da Filosofia na Grécia foi o(a)

- A** investimento em educação de cunho racional para as crianças.
- B** processo de humanização e laicização do universo religioso.
- C** imposição da racionalidade grega aos povos conquistados.
- D** perseguição aos praticantes de religiões pagãs.
- E** institucionalização de uma religião oficial.

QUESTÃO 49

Diferentemente da tradição da Ciência Política, para Foucault, o poder não está localizado ou centrado em uma instituição, tampouco como algo que se transmite por meio de contratos jurídicos ou políticos. Enquanto na teoria política tradicional se atribui ao Estado o monopólio do poder, em Foucault nota-se a existência de uma espécie de rede de microfísica do poder articulado ao Estado e que atravessa toda a estrutura social.

Disponível em: <<https://cafecomsociologia.com>>. Acesso em: 20 abr. 2018. (adaptado)

Foucault rompe com o pensamento político clássico ao afirmar que o poder é

- A** distribuído equitativamente entre as classes sociais.
- B** organizado por meio de estruturas legislativas registradas.
- C** legitimado por agentes sociais disciplinados e disciplinadores.
- D** oriundo de instituições historicamente autoritárias e coercitivas.
- E** exercido por indivíduos dotados de conhecimento institucional.

QUESTÃO 50

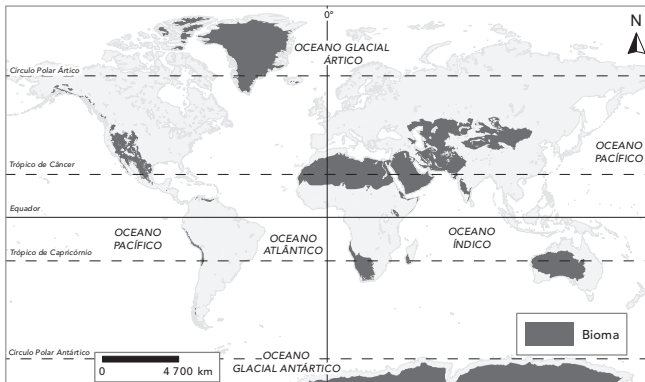
Salvaguardar essas coisas não afetará o curso das batalhas, mas afetará as relações de exércitos invasores com esses povos e (seus) governos... Salvaguardar essas coisas demonstrará respeito pelas crenças e costumes de todos os homens e será um testemunho de que tais coisas pertencem não somente a um determinado povo, mas também à herança da humanidade. Salvaguardar essas coisas é parte da responsabilidade dos governos que compõem as Nações Unidas. Esses monumentos não são apenas coisas bonitas, meros sinais valiosos do poder criativo dos homens, eles são expressões de fé e representam a luta do homem para se relacionar com seu passado e com Deus.

EDSEL, R. M. *Caçadores de obras-primas*. Salvando a arte ocidental da pilhagem nazista. Rio de Janeiro: Rocco, 2011. p. 35. (adaptado)

Relacionando o texto ao saqueamento de obras e monumentos durante a Segunda Guerra Mundial, entende-se que a intenção das Nações Unidas visa

- A** evidenciar a cultura dos membros da organização.
- B** proteger a memória em decorrência de seu valor cultural.
- C** permitir a definição de quais bens que deveriam ser preservados.
- D** garantir a manutenção do patrimônio das nações aliadas.
- E** prover a geração de recursos para os países vencedores.

QUESTÃO 51



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (adaptado)

Uma característica comum às áreas destacadas no mapa é a

- A** localização em médias latitudes.
- B** influência da continentalidade.
- C** temperatura máxima elevada.
- D** amplitude térmica anual alta.
- E** ausência de vegetação.

QUESTÃO 52

TEXTO I



Jovens palestinos lançam pedras contra tanques israelenses durante a Primeira Intifada, em 1987.

TEXTO II

A Primeira Intifada reinstalou sua causa na agenda internacional e despertou uma onda de simpatia popular ao redor mundo. Uma geração inteira que havia nascido e crescido sob a ocupação se levantou como protagonista e marcou um divisor de águas na longa história de resistência palestina. O povo sob ocupação disse “Basta!” e saiu às ruas massivamente para enfrentar, desarmado, um dos exércitos mais poderosos do mundo.

Disponível em: <<https://movimentorevista.com.br>>. Acesso em: 28 mar. 2018. (adaptado)

A organização do movimento social retratado nos textos teve grande importância, pois resultou na

- A** ocupação territorial pelas forças israelenses.
- B** reação internacional em defesa da causa palestina.
- C** remoção do exército israelense dos territórios palestinos.
- D** aceitação da autonomia do território palestino por parte de Israel.
- E** rendição das tropas palestinas na Cisjordânia e na Faixa de Gaza.

QUESTÃO 53

O comércio se torna tão frutífero – o comércio regular – que os piratas desistem da pirataria, que os normandos se fazem, não eremitas certamente, mas mercadores, que eles se lançam não somente ao Mediterrâneo, à Sicília com Robert Guiscard, mas sobre a imensa Rússia, e que por Kiev, Novgorod, eles vão prolongar a velha corrente de trocas e de relações humanas que leva os homens e as coisas, secularmente, de Bagdá à Bizâncio. O comércio se torna tão poderoso que deixa de se movimentar. Ele para. Ele se instala. E cria o quê? Cidades, cidades mercantis, esse elemento essencial da Europa.

FEBVRE, Lucien. *A Europa*. Gênese de uma civilização. São Paulo: Edusc, 2004. p. 141.

O texto de Febvre trata sobre o desenvolvimento do(a)

- A feudalização na Alta Idade Média.
- B comércio triangular durante a colonização.
- C capitalismo decorrente da Revolução Industrial.
- D pacto colonial decorrente da expansão marítima.
- E mercantilização em feiras no Renascimento Comercial.

QUESTÃO 54

A palavra do ano 2016

Depois de muita discussão, debate e pesquisa, a palavra do ano dos dicionários *Oxford* é “pós-verdade”, um substantivo que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais.

Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com>>. Acesso em: 1º mar. 2018.

Com base no texto, o termo “pós-verdade” é utilizado para designar situações em que

- A inverdades baseadas em indícios objetivos não se sustentam perante o avanço científico.
- B esquemas preconcebidos de valoração se sobrepõem à objetividade dos fatos.
- C diferenças são suplantadas pela capacidade humana de compreensão mútua.
- D desacordos são resolvidos por meio da adesão da maioria simples na sociedade.
- E fatos desconhecidos pela população são revelados por elites acadêmicas.

QUESTÃO 55

O meio geográfico em via de constituição (ou de reconstrução) tem uma substância científico-tecnológico-informacional. Não é um meio natural, nem meio técnico. A ciência, a tecnologia e a informação estão na mesma base de todas as formas de utilização e funcionamento do espaço, da mesma forma que participam da criação de novos processos vitais e da produção de novas espécies (animais e vegetais). Atualmente, apesar de uma difusão mais rápida e mais extensa do que nas épocas precedentes, as novas variáveis não se distribuem de maneira uniforme na escala do planeta.

SANTOS, M. *Técnica Espaço Tempo: Globalização e meio técnico-científico-informacional*. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 51. (adaptado)

Com base no texto, um dos fatores que justificam a atual regionalização socioeconômica do mundo é o processo de

- A circulação de riquezas entre as nações em desenvolvimento.
- B diminuição dos fluxos de mercadorias entre centro e periferia.
- C territorialização da produção concentrada nos países desenvolvidos.
- D centralização tecnológica e informacional nas economias emergentes.
- E ampliação da telecomunicação em zonas rurais de países subdesenvolvidos.

QUESTÃO 56

A influência dos meios de comunicação também é particularmente sensível num momento crucial do jogo político, a definição de agenda. A pauta de questões relevantes, postas para a deliberação pública, é em grande parte condicionada pela visibilidade de cada questão nos meios de comunicação. A mídia fornece os esquemas narrativos que permitem interpretar os acontecimentos; na verdade, privilegia alguns destes esquemas em detrimento de outros.

MIGUEL, Luis Felipe. *Os meios de comunicação e a prática política*. *Lua Nova*, São Paulo, n. 55-56, 2002. p. 170-171.

O texto alerta para o fato de a atuação das mídias no campo da política apresentar

- A papel periférico no cotidiano das sociedades.
- B poder de direcionamento do debate público.
- C caráter reprodutor das demandas sociais.
- D aspecto equilibrador das abordagens.
- E perfil imparcial e pluralista.

QUESTÃO 57

O general Geisel delineou um processo paulatino de institucionalização – que objetivava incorporar “salvaguardas” na Constituição no lugar do AI-5, cujo fim ele decretou em outubro de 1978, para valer a partir de janeiro de 1979. As terríveis penas de morte, de prisão perpétua e de banimento, estabelecidas pela Junta Militar, também foram extintas em outubro de 1978. Alguns dos sistemas que integravam o aparato da repressão política deveriam ser igualmente eliminados, sobretudo o Sistema DOI-Codi. Mas a Comissão Geral de Investigação (CGI) também deveria acabar, bem como a censura deveria ser abrandada, com o fim da censura prévia.

FICO, Carlos. *História do Brasil contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais*. São Paulo: Contexto, 2016, p. 95. (adaptado)

As mudanças políticas e legislativas atestadas no texto representaram a

- A investigação dos grupos contrários ao governo.
- B abertura para a convocação de eleições diretas.
- C transição entre os sistemas ditatorial e democrático.
- D anistia aos militares envolvidos em violações de direitos.
- E implantação da repressão como aparato de controle social.

QUESTÃO 58

TEXTO I

O preço que o homem de bem paga por não se envolver em política é ser governado pelos mal-intencionados.

Frase atribuída a Platão.

TEXTO II

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

Texto atribuído a Bertolt Brecht.

Os textos anteriores apontam que uma das características do analfabetismo político se relaciona ao(à)

- A engajamento restrito a poucos grupos antagônicos.
- B desapontamento sobre o cenário de corrupção.
- C exigência de conhecimentos específicos.
- D endosso das prerrogativas de governantes.
- E postura passiva de parte dos cidadãos.

QUESTÃO 59

Em 17 de março de 1992, um referendo popular na África do Sul oficializou o fim do regime que ficou conhecido como *apartheid*. A maioria da população branca do país aprovou (com 68,7% dos votos) a continuação das reformas iniciadas pelo então presidente Frederik Willem de Klerk.

Disponível em: <<http://opiniaoenoticia.com.br>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

Vigorando desde 1948, o *apartheid* fundamentava-se em ações estatais que objetivavam o(a)

- A reforma agrária.
- B controle da mídia.
- C segregação racial.
- D fechamento de fronteiras.
- E intervenção na economia.

QUESTÃO 60

É sobretudo a partir dos anos 1980 que se intensifica a ligação orgânica entre a ciência, o mundo industrial e as opções econômicas e políticas. O fortalecimento das relações modernas que unem esses âmbitos é marcado pela reconversão do sentido imaginado no século XIX do esquema ciência-tecnologia-indústria.

GARCIA, José Luis; MARTINS, Hermínio. *O ethos da ciência e suas transformações contemporâneas, com especial atenção à biotecnologia*. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 83-104, 2009. (adaptado)

As transformações ocorridas com a Terceira Revolução Industrial no setor produtivo, apontadas no texto, permitem identificar como consequências o(a)

- A diminuição da produtividade e da ocupação informal.
- B uso progressivo da automação e desemprego estrutural.
- C eliminação dos fluxos logísticos para produtos estrangeiros.
- D fortalecimento da indústria de base e retração de exonerações.
- E retração dos investimentos no setor tecnológico e na economia.

QUESTÃO 61

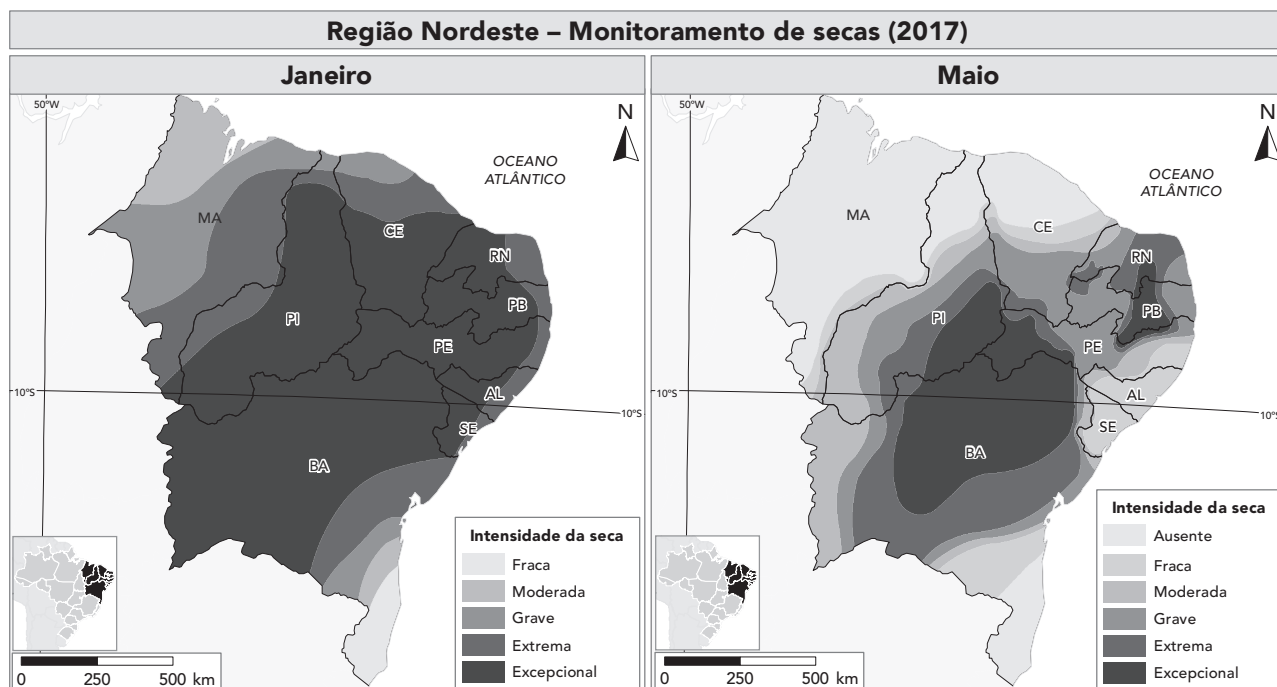
Ameaças como erosão, compactação e perda da matéria orgânica, entre outros, atingem quase um terço das terras do planeta. Amplo estudo mostrou que mais de 30% dos solos do mundo estão degradados. Perdas anuais de culturas causadas por erosão foram estimadas em 0,3% da produção. Se o problema continuar nesse ritmo, uma redução total de mais de 10% poderá acontecer até 2050. A erosão em solo agrícola e de pastagem intensiva varia entre cem e mil vezes a taxa de erosão natural, e o custo anual de fertilizantes para substituir os nutrientes perdidos pela erosão chega a US\$ 150 bilhões.

Disponível em: <<https://www.embrapa.br>>. Acesso em: 10 jan. 2018. (adaptado)

O problema ambiental descrito no texto é preocupante, pois acarreta a

- A** contaminação de aquíferos.
- B** redução da produção de alimentos.
- C** alcalinização da camada superficial.
- D** manutenção dos estoques de nutrientes.
- E** elevação da infiltração nos horizontes profundos.

QUESTÃO 62

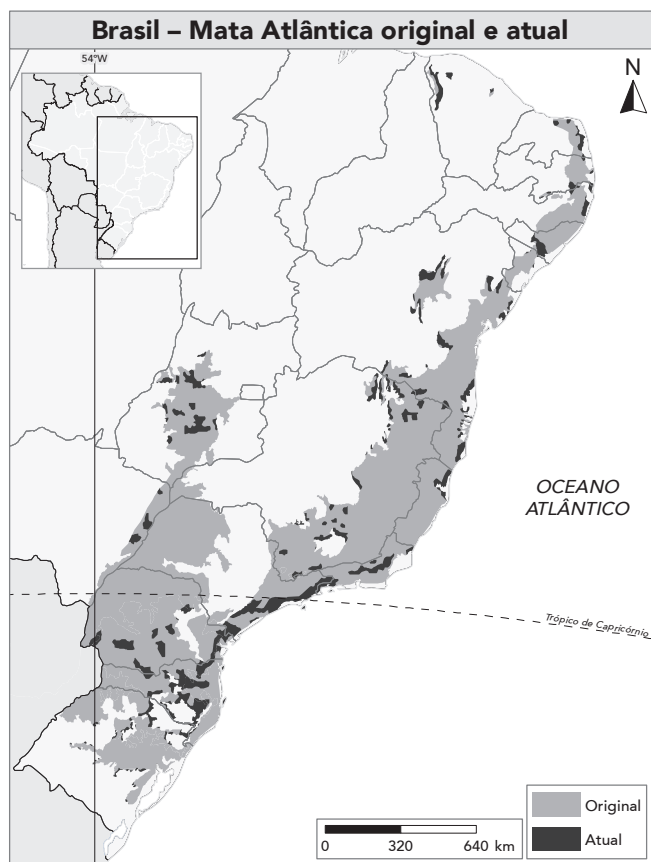


Disponível em: <<http://msne.funceme.br/map/mapa-monitor/comparacao>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

No período analisado nos mapas, verificou-se uma diminuição no núcleo de seca no Nordeste do Brasil devido à

- A** realização de políticas para combater a seca.
- B** influência da Zona de Convergência Intertropical.
- C** entrada de frentes frias advindas do sul da região.
- D** retirada da classificação de estado de emergência.
- E** atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul.

QUESTÃO 63



Atlas geográfico escolar. 6 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. (adaptado)

O problema ambiental registrado no mapa ocorre devido à

- A** degradação das matas ciliares.
- B** atual expansão da fronteira agrícola.
- C** ocupação e uso históricos do espaço.
- D** supressão de Unidades de Conservação.
- E** desconcentração de atividades industriais.

QUESTÃO 64

Teremos também os nossos eldorados. Os das minas, certamente, mas ainda o do açúcar, o do tabaco, de tantos outros gêneros agrícolas, que se tiram da terra fértil, enquanto fértil, como o ouro se extrai, até esgotar-se, do cascalho, sem retribuição de benefícios.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visões do paraíso*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

Com base no texto, apesar de lendas sobre o Novo Mundo versarem sobre a abundância de metais preciosos, os portugueses acabaram encontrando, no início do século XVI, outras possibilidades de lucro por meio de

- A** áreas de pastagem.
- B** locais para habitação.
- C** produtos manufaturados.
- D** matérias-primas tropicais.
- E** policulturas em minifúndios.

QUESTÃO 65

Protágoras dizia não existir nenhuma verdade universal no mundo da experiência cotidiana, o que não significa que não existe nele nenhuma verdade. Muito pelo contrário: existe até uma abundância de verdade. Pois o que cada pessoa percebe é verdade para si mesma. Foi o que Protágoras quis dizer com a famosa frase: “O homem é a medida de todas as coisas”.

GOTTLIEB, Anthony. *O sonho da razão*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

O texto apresenta como uma das contribuições dos sofistas para o pensamento filosófico moderno o(a)

- A** relativismo do saber.
- B** parto do conhecimento.
- C** dogmatismo da religião.
- D** imutabilidade da verdade.
- E** ceticismo da consciência.

QUESTÃO 66

TEXTO I

Número de refugiados de guerra é o mais alto da história, segundo ONU

A cada três segundos, uma pessoa deixa sua casa por causa de conflitos. ONU diz que são 75,6 milhões fugindo de guerra, violência ou perseguição.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

TEXTO II

“EI” infiltra extremistas em barcos de refugiados para Europa, diz Líbia

Militantes do autodenominado Estado Islâmico estariam sendo contrabandeados para dentro da Europa por gangues que operam no Mar Mediterrâneo, disse um assessor do governo líbio.

Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 10 jan. 2018. (adaptado)

Os textos apontam que um dos motivos para a resistência de alguns países europeus à recepção de imigrantes está ligado ao(à)

- A** preocupação com a segurança dos Estados.
- B** condição socioeconômica dos refugiados.
- C** concorrência por postos de trabalho.
- D** inchaço populacional da Europa.
- E** aumento do tráfico de pessoas.

QUESTÃO 67

A aquisição de terras para a reforma agrária pode ser feita de diversas maneiras. A mais utilizada e conhecida é a desapropriação, seguida do processo de compra e venda. Nestes dois casos, imóveis particulares são incorporados à reforma agrária. Nas regiões prioritárias e nas buscas locais, o Incra visa inicialmente os imóveis rurais classificados como grandes propriedades, aquelas cuja área é superior a 15 módulos fiscais. Pequenas e médias propriedades não podem ser desapropriadas (desde que o proprietário não possua nenhuma outra propriedade rural).

Disponível em: <<http://www.incra.gov.br>>. Acesso em: 14 mar. 2018. (adaptado)

De acordo com o texto anterior, o tipo de imóvel usado como objeto de reforma agrária é classificado como

- A** minifúndio.
- B** módulo fiscal.
- C** empresa rural.
- D** propriedade familiar.
- E** latifúndio por exploração.

QUESTÃO 68

O que é importante lembrar é que os Estados do bem-estar social escandinavos não tratam de, quantitativamente falando, apoio ao pobre e/ou ao desempregado por meio de medidas direcionadas, mas sim de apoiar a população como um todo por meio de serviços universais como assistência médica de alta qualidade gratuita, educação incluindo ensino superior gratuito, creche fortemente subsidiada, ampla assistência aos idosos (também gratuita), pensões familiares para todas as famílias com filhos, independente de renda, e pensão por velhice para todos os idosos independentemente de sua renda e riqueza. Durante a crise dos anos 2000, a reforma do bem-estar social e outras iniciativas públicas foram incorporadas em uma cultura caracterizada por um alto grau de confiança, uns nos outros e no governo, o que indica novamente um reflexo de níveis de corrupção extremamente baixos prevalecendo na Escandinávia. Isso representa limitações para a possibilidade de transferências de experiências escandinavas para regiões com tradições e condições diferentes.

ABRAHAMSON, Peter. O modelo escandinavo de proteção social. *Argumentum*, Vitória (ES), v. 4, n.1, jan./jun. 2012. p. 31-32. (adaptado)

De acordo com o texto, o modelo típico ideal de Estado de bem-estar social, prevalecente nos países escandinavos, congrega políticas sociais

- A** amplificadas, com sentido redistributivo dos impostos e forte coesão social.
- B** compensatórias, com baixa carga tributária e cultura refratária ao Estado.
- C** caritativas, com financiamento de corporações civis e forças policiais pacíficas.
- D** assistenciais, com progressividade dos impostos e acentuada luta de classes.
- E** complementares, com financiamento voluntário e cultura de exploração.

QUESTÃO 69

A reação (ao comício de Jango) não demorou: um grupo de católicas de classe média, e com o expresso apoio da Igreja, promoveu, no dia 19 de março de 1964, uma passeata que reuniu cerca de 500 mil pessoas na Praça da Sé, em São Paulo. Protestavam contra o governo de João Goulart, acusado de promover a baderna, a corrupção e levar o país à instabilidade política. Essa mobilização ficou conhecida como Marcha da Família com Deus pela Liberdade. Setores militares viam nessa manifestação o apoio de que precisavam para impetrar o golpe.

ORÍÁ, Ricardo. 31 de março de 1964. Golpe de 1964. In: BITTENCOURT, Circe. *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 74.

A atuação de movimentos como o descrito no texto foi um importante elemento para a posterior instauração do Regime Civil-Militar no Brasil, pois teve como motivação o(a)

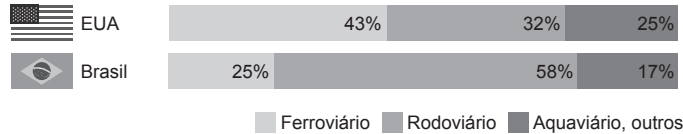
- A** defesa da democracia direta e do direito ao voto aberto.
- B** questionamento acerca dos interesses políticos externos.
- C** fortalecimento do discurso de base socialista do presidente.
- D** oposição ao comunismo e às reformas propostas pelo governo.
- E** beneficiamento das classes operárias e do movimento estudantil.

QUESTÃO 70

TEXTO I

Comparação de matrizes de transporte de carga

Países de mesmo porte territorial



Plano Nacional de Logística e Transportes do Ministério dos Transportes (2014).
Disponível em: <<http://www.antf.org.br>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

TEXTO II

Essa configuração leva a uma considerável redução dos custos, da poluição, do consumo de energia e do tráfego. Além do mais, essa forma de gestão da cadeia de suprimentos tem como principal objetivo reduzir, e se possível eliminar, as interrupções no fluxo de cargas, o que levaria a uma otimização de todo o processo logístico.

Disponível em: <<https://www.axado.com.br>>. Acesso em: 6 abr. 2018. (adaptado)

Nos textos, a característica referida que possibilita maior eficiência da matriz de transportes é o(a)

- A busca por fontes que dependam das rodovias.
- B investimento em diversos tipos de modais.
- C equilíbrio entre os sistemas terrestres.
- D revitalização do modal ferroviário.
- E utilização gradativa das hidrovias.

QUESTÃO 71

Estudo mostra desconcentração da indústria no Brasil

O estado de São Paulo, o maior parque fabril do país, vem perdendo espaço. A participação das empresas paulistas, que respondem por 31,3% de tudo o que é produzido no país, recuou 7,7 pontos percentuais, a maior queda apurada em todas as unidades da federação. Já a contribuição das indústrias do Rio de Janeiro para o Produto Interno Bruto (PIB) industrial aumentou 2,5 pontos percentuais na década de 2001 a 2011. Do total da produção industrial brasileira, 12,5% vem do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 15 fev. 2018. (adaptado)

Com base no texto, a descentralização produtiva ocorre de forma limitada, pois os novos polos ainda

- A dispõem de mão de obra dispendiosa.
- B recebem poucos investimentos estatais.
- C oferecem matrizes energéticas escassas.
- D estão próximos a antigas áreas industriais.
- E geram mais despesas que lucros para o país.

QUESTÃO 72

TEXTO I

A atividade extrativista do caranguejo-uçá, no Delta do Rio Parnaíba, entre os estados do Piauí e Maranhão, emprega aproximadamente 4,5 mil catadores. São estes que, expostos a condições de trabalho, muitas vezes, penosas e insalubres, abastecem os mercados consumidores, principalmente bares e restaurantes de Fortaleza, no Ceará, e em Teresina e Parnaíba, no Piauí.

[...]

O trabalho é feito de maneira rudimentar. “É uma tradição familiar. Aprendemos com nossos pais e passamos aos nossos filhos” [...]. Dependendo da época do ano, são capturadas cerca de 70 unidades por catador/dia, isso na época de maior produção. “No período de alta temporada, a gente consegue até R\$ 600,00 por mês” [...].

Disponível em: <<https://www.portalaz.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2018. (adaptado)

TEXTO II

Somente em Fortaleza, são comercializadas mensalmente, em média, 75 toneladas do crustáceo. O consumo acontece diariamente nas barracas de praia, localizadas na Praia do Futuro, e todas as quintas-feiras, em bares e restaurantes da capital, virando a tradicional “Quinta do Caranguejo”.

Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

Com base nos textos anteriores, a atividade extrativista é

- A desfavorável economicamente nos períodos de alta estação.
- B responsável por gerar empregos na rede de serviços hoteleiros.
- C desenvolvida a partir da pesca industrial para o mercado externo.
- D voltada para o abastecimento de subsistência da população local.
- E desvantajosa em relação à comercialização no setor gastronômico.

QUESTÃO 73

Piercing

Não me diga que me ama
 Não me queira não me afague
 Sentimento pegue e pague emoção compre em tablete
 Mastigue como chiclete jogue fora na sarjeta
 Compre um lote do futuro cheque para trinta dias
 Nosso plano de seguro cobre a sua carência
 Eu perdi o paraíso mas ganhei inteligência
 Demência felicidade propriedade privada
 Não se prive não se prove
 Don't tell me peace and love
 [...]
 O presente não devolve o troco do passado
 Sofrimento não é amargura tristeza não é pecado
 – Lugar de ser feliz não é supermercado.

BALEIRO, Zeca. Piercing. In: _____. *Vô imbolá*. MZA Music: Rio de Janeiro, 1999.

A questão do consumismo na era da globalização é criticada na canção por meio dos versos que apontam para a

- A** crença no poder da inteligência.
- B** degradação do meio ambiente.
- C** capitalização dos sentimentos.
- D** exaltação da modernidade.
- E** fragilidade do mercado.

QUESTÃO 74

Sabe-se que, invariavelmente, os valores atribuídos ao trabalho e mesmo a todo processo de produção eram absurdamente inferiores ao valor cobrado pelo produto final, gerando, dessa forma, lucros exorbitantes para o capitalista, o dono dos meios de produção. Existem também os casos em que aumentava-se a produtividade física do trabalho por meio da mecanização dos modos de produção, ampliando-se, assim, os números e os lucros. Por meio desses moldes, foi possível notar-se que o lucro, no sistema capitalista, não gera resíduos, e sim montantes passíveis de serem aumentados sem elevação de gastos com a força de trabalho.

Disponível em: <http://www.sociologia.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2018. (adaptado)

O texto anterior apresenta uma perspectiva marxista diretamente relacionada ao(à)

- A** alienação como instrumento de dominação.
- B** capital como expressão do poder aristocrático.
- C** burguesia como mediadora da divisão da produção.
- D** proletariado como agente transformador da sociedade.
- E** mais-valia como representação da exploração capitalista.

QUESTÃO 75

TEXTO I

Para Maurício Trindade, um dos palestrantes convidados do seminário Semana de 22: olhares críticos, o movimento repercutiu no Brasil inteiro, gerando um debate acerca do que se produzia no país em termos de arte e buscando pensar como o Brasil poderia ser traduzido dentro de uma linguagem mais aberta, mais fluida e mais colada à nossa realidade.

Disponível em: <http://jornal.usp.br>. Acesso em: 25 fev. 2018. (adaptado)

TEXTO II

Após a repercussão imediata da Semana de 22, a ampla cobertura da imprensa favoreceu a formação de grupos que divulgaram manifestos e revistas elaborados para a amplificação das ideias da semana. Havia discordâncias, mas um forte ponto comum sobrepunha-se: a vontade de inovar.

PEDROSO, Marialice Faria. 17 de fevereiro de 1922. In: BITTENCOURT, *Dicionário de datas da História do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 54.

Os pontos de vista expressos nos textos possibilitam compreender que a Semana de 22

- A** influenciou tendências artísticas locais.
- B** divulgou estéticas culturais estrangeiras.
- C** representou interesses de caráter popular.
- D** valorizou as estruturas oligárquicas vigentes.
- E** refletiu sobre os valores identitários nacionais.

QUESTÃO 76

David Hume começa sua empreitada filosófica com a tese de que nossas ideias têm origem em nossas experiências sensíveis. Nietzsche empreende sua crítica à metafísica pela distinção que ela estabelece entre mundo sensível e inteligível. Para Rudolf Carnap, basta a lógica e a teoria do conhecimento para pôr um fim definitivo à metafísica.

FONSECA, Isis. Desconstrução da metafísica. *Filosofia, Ciência & Vida*, 20 jan. 2018. Disponível em: <www.filosofiacienciaevida.com.br>. Acesso em: 9 mar. 2018. (adaptado)

De diferentes formas, os filósofos citados apresentam críticas à filosofia

- A** benjaminiana.
- B** marxista.
- C** platônica.
- D** rousseauniana.
- E** sartreana.

QUESTÃO 77

Aí vai uma diferença essencial entre Roma e Inglaterra, totalmente vantajosa para esta última: em Roma, o fruto das guerras civis foi a escravidão; na Inglaterra, o fruto das perturbações foi a liberdade. A nação inglesa é a única na Terra que chegou a regulamentar o poder dos reis, resistindo-lhes, e que, de esforço em esforço, estabeleceu finalmente esse governo sábio, no qual o príncipe, todo-poderoso para fazer o bem, tem as mãos atadas para fazer o mal; em que os senhores são grandes sem insolência e sem vassalos e em que o povo participa do governo sem confusão.

VOLTAIRE. *Cartas filosóficas*. São Paulo: Escala, 2006. p. 48. (adaptado)

Com base no texto, a comparação feita por Voltaire entre os modelos romano antigo e iluminista inglês evidencia a

- A necessidade de eleger lideranças autônomas capazes de manter práticas como o escravismo.
- B ideia de que diferentes sistemas podem alcançar as mesmas conquistas em favor do povo.
- C importância do esclarecimento para a constituição de um melhor modelo de governo.
- D semelhança entre as formas de administração e as necessidades populares.
- E crítica ao cerceamento do poder real com a instituição de parlamentos.

QUESTÃO 78

As ditaduras latino-americanas tiveram fins distintos. Em alguns países, como Argentina e Chile, tais experiências foram tratadas como terrorismo de Estado, sendo muitos dos seus responsáveis punidos pela sociedade civil. Já em outros casos, como no Brasil, os autores das violências e autoritarismos cometidos foram anistiados por dispositivos legais, muitos dos quais criados pelos próprios governos militares.

Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em 5 mar. 2018. (adaptado)

A comparação dos regimes ditatoriais em diferentes nações exposta no texto atesta que as violações de direitos humanos cometidas no período foram

- A tratadas de forma consensual no continente.
- B condenadas pelos órgãos internacionais.
- C esclarecidas por meio de comissões.
- D julgadas e punidas pela justiça.
- E perdoadas em alguns países.

QUESTÃO 79

A nova história econômica e social coloca, no primeiro plano de sua pesquisa, a oscilação cíclica, que ligou-se à miragem, e também à realidade das subidas e descidas cíclicas dos preços. Há, assim, atualmente, ao lado do relato (ou do “recitativo” tradicional), um recitativo da conjuntura que focaliza o passado em largos períodos: dez, vinte ou cinquenta anos.

Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br>>. Acesso em: 1º mar. 2017. (adaptado)

A passagem anterior, do historiador Fernand Braudel, trata de um novo modelo de se pensar o decorrer dos eventos em um ramo da História, expresso pelo conceito de

- A dialética da duração.
- B ordem cronológica.
- C estrutura temporal.
- D tempo histórico.
- E longa duração.

QUESTÃO 80

TEXTO I

A chanceler alemã, Angela Merkel, em um discurso no Parlamento de Israel, afirmou que “o *shoah* (Holocausto) enche os alemães de vergonha e deixou feridas que ainda são sentidas hoje”. A chanceler complementou que apenas quando a Alemanha admitir sua permanente responsabilidade pela maior catástrofe moral de sua história, será possível criar um futuro humanista. “A humanidade cresce a partir da responsabilidade pelo passado”, disse Merkel.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 8 maio. 2018. (adaptado)

TEXTO II

Numa visita à Alemanha, tive a oportunidade de presenciar, por exemplo, um casal idoso divergindo: ele, um pediatra aposentado, afirmava que, sem dúvida, era culpado, como alemão; ela, dona de casa, dizia que o povo fora enganado pelos nazistas.

SOUZA, P. C. Antissemitismo nunca foi só alemão. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 12 maio 1996. (adaptado)

Embora haja, no texto I, a defesa do cultivo da memória histórica ligada ao Holocausto, o texto II ressalta a ideia de que há

- A adesão política para o retorno de práticas antissemitas.
- B conformidade em relação às ações do governo nazista.
- C divergência quanto à responsabilidade da sociedade civil.
- D discordância da população sobre o resgate dos acontecimentos.
- E desconhecimento público das antigas violações de direitos humanos.

QUESTÃO 81

Alguns dos assuntos que hoje são rotulados como “ciência”, antes se localizavam em categorias diferentes. A Física, a mais segura das ciências, era antes da competência da “filosofia natural”. E a Música já esteve em casa na faculdade de Matemática. O escopo da ciência já se estreitou e se expandiu, dependendo do tempo, lugar e contexto cultural em que era praticada.

SMITH, Subrena. Por que a filosofia é tão importante no ensino da ciência. *Nexo*, 19 dez. 2017. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br>>. Acesso em: 9 mar. 2018. (adaptado)

A relação entre Filosofia e ciência, conforme sugerido no texto, é

- A** interativa, já que se interconectam e dialogam ao longo do tempo.
- B** segura, pois a Filosofia garante a oferta de saberes ausentes na ciência.
- C** evolutiva, à medida em que avança linearmente rumo ao progresso de ambas.
- D** estreita, em função da superioridade e ancestralidade da Filosofia perante a ciência.
- E** harmônica, em função da histórica alteridade e reciprocidade entre filósofos e cientistas.

QUESTÃO 82

O linchamento é a sutura ritual de um rompimento social profundo provocado por um ato violento e violador contra a vítima, a vítima do linchado, que fere e danifica valores sociais de referência, a sociedade personificada nessa vítima de origem.

MARTINS, José de Souza. *Linchamentos: a justiça popular no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 69

A Sociologia da violência entende que o fenômeno do linchamento é praticado com o intuito de

- A** restituir a ordem rompida pela transgressão de costumes ou moralidade.
- B** superar estruturas impessoais de justiça vigentes no decorrer da história.
- C** revelar a certeza das punições oriundas das legislações penais modernas.
- D** extravasar os ódios de classe reprimidos pela obrigatoriedade da convivência.
- E** catalisar angústias sociais de forma planejada e promover uma catarse primitiva.

QUESTÃO 83

O presidente Vladimir Putin anunciou que a Rússia testou uma série de novas armas nucleares no final de 2017, incluindo um novo míssil que poderia atingir quase todos os pontos do mundo e que não poderia ser interceptado por sistemas antimísseis. O anúncio sugere uma nova corrida armamentista entre Moscou e o Ocidente. Falando em rede nacional e direcionado à elite política russa, o presidente exibiu vídeo e animação de mísseis russos.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 5 mar. 2018. (adaptado)

As declarações do presidente russo descritas no texto fazem referência ao(à)

- A** conflito armado entre EUA e URSS.
- B** reconstrução do modelo socialista soviético.
- C** avanço do fascismo na Europa, nos anos de 1930.
- D** reorganização geopolítica com a nova ordem mundial.
- E** disputa pela hegemonia política durante a Guerra Fria.

QUESTÃO 84

Frente à invasão europeia, os índios defenderam até o limite possível seu modo de ser e de viver. Sobretudo depois de perderem as ilusões dos primeiros contatos pacíficos, quando perceberam que a submissão ao invasor representava sua desumanização como bestas de carga. Nesse conflito de vida ou morte, os índios de um lado e os colonizadores do outro punham todas as suas energias, armas e astúcias. Entretanto, cada tribo, lutando por si, desajudada pelas demais, pôde ser vencida por um inimigo pouco numeroso mas superiormente organizado, tecnologicamente mais avançado e, em consequência, mais bem armado.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

De acordo com o texto, uma das características do processo de colonização brasileira foi a

- A** manutenção dos aspectos culturais.
- B** dominação pelo misticismo politeísta.
- C** resistência nativa por meio de guerras.
- D** diplomacia entre os grupos envolvidos.
- E** conciliação baseada em acordos políticos.

QUESTÃO 85



Uma das causas diretas do fenômeno histórico-geográfico registrado entre as décadas de 1960 e 1980 foi o(a)

- A** criação de regiões metropolitanas.
- B** aumento do processo de êxodo rural.
- C** oferta de emprego nas áreas urbanas.
- D** desenvolvimento tecnológico nas cidades.
- E** desconcentração das atividades industriais.

QUESTÃO 86

TEXTO I

Um grupo de cientistas encontrou, no Quênia, as ferramentas de pedra mais antigas já descobertas. Com 3,3 milhões de anos, os grosseiros artefatos mostram que hominídeos primitivos já eram capazes de produzir ferramentas pelo menos 700 mil anos antes do que se pensava. De acordo com Sonia Harmand, da Universidade de Paris Nanterre, as ferramentas “iluminam um inesperado e até agora desconhecido período do comportamento dos hominídeos e pode nos dizer muita coisa sobre o desenvolvimento cognitivo dos nossos ancestrais que não poderíamos descobrir apenas estudando fósseis”.

CASTRO, Fábio de. Estudo revela as mais antigas ferramentas de pedra já descobertas. *Estadão*, 20 maio 2015. Disponível em: <<http://ciencia.estadao.com.br>>. Acesso em: 9 mar 2018.

TEXTO II

Os transumanistas são um grupo de filósofos contemporâneos que defendem o aperfeiçoamento da espécie humana por meio da engenharia genética, da robótica e da nanotecnologia. Um dos ramos do transumanismo aplicado à medicina estuda como desligar o relógio biológico que programa as células para se autodestruírem e, com isso, adiar, cada vez mais, a morte.

TEIXEIRA, João de Fernandes. Longevidade responsável. *Revista Filosofia Ciência & Vida*, São Paulo, n. 116, 2017. (adaptado)

A relação entre os textos alude a um postulado da filosofia transumanista, segundo o qual os seres humanos

- A** fragmentaram sua identidade buscando a harmonização social.
- B** controlaram a seleção natural com base no conhecimento filosófico.
- C** desenvolveram uma nova espécie a partir da interação com máquinas.
- D** ultrapassaram os limites biológicos preponderantes em outros animais.
- E** evoluíram no reino animal revertendo a morte biológica com práticas deíficas.

QUESTÃO 87

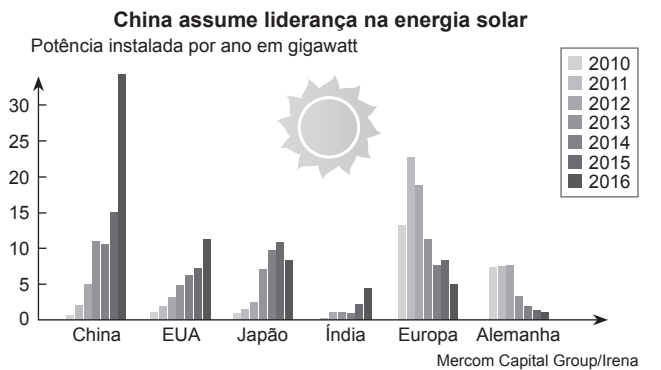
A formação de opinião que se dá de maneira informal desemboca em decisões eletivas institucionalizadas e em resoluções legislativas pelas quais o poder criado por via comunicativa é transformado em poder administrativamente aplicável. Dessa compreensão democrática, resulta por via normativa a exigência de um deslocamento dos pesos que se aplicam a cada um dos elementos na relação entre os três recursos a partir dos quais as sociedades modernas satisfazem sua carência de integração e direcionamento, a saber: o dinheiro, o poder administrativo e a solidariedade.

HABERMAS, Jürgen. *A inclusão do outro: estudos de teoria política*. São Paulo: Loyola, 2002. p. 281. (adaptado)

De acordo com Habermas, o modelo normativo de democracia descrito no texto é compatível com a concepção

- A** comunista.
- B** deliberativa.
- C** anárquica.
- D** ditatorial.
- E** liberal.

QUESTÃO 88



Os investimentos constatados no gráfico, realizados pela China, objetivam diretamente o(a)

- A** substituição do carvão mineral, que é uma matriz não renovável.
- B** barateamento de custos por meio do uso de combustíveis fósseis.
- C** manutenção da posição de nação industrializada menos poluidora.
- D** obtenção de *royalties* aos países que investem em fontes alternativas.
- E** expansão de sua produção para os demais países, que estão em queda.

QUESTÃO 89

O *Cidades e Soluções* mostra o drama vivido pela população do Ceará, a partir da construção da usina termelétrica de Pecém. Em meio a uma das piores estiagens da história, a usina demanda o uso diário de uma quantidade de água que seria suficiente para abastecer 600 mil pessoas. Esse não é o único caso de licenciamento polêmico envolvendo termelétricas no Brasil. Em Peruíbe, no litoral de SP, apesar de a Câmara dos Vereadores ter proibido por lei a instalação de termelétricas, a empresa interessada no empreendimento entrou na justiça para levar à frente o projeto.

Disponível em: <http://mundosustentavel.com.br>. Acesso em: 21 fev. 2018.

Considerando as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico e a relação com as ações humanas, o tipo de conflito abordado no texto remete ao(à)

- A** causa do problema da seca que aflige a região.
- B** impacto socioambiental localizado de uma termelétrica.
- C** demanda difusa pelo uso da água em detrimento do consumo humano.
- D** priorização do combate à desertificação na balança de interesses.
- E** preferência das empresas no aproveitamento do recurso previsto em lei.

QUESTÃO 90

A temperatura na região urbana de São Paulo aumentou, aproximadamente, 4 graus Celsius nos últimos 70 anos, segundo estudo publicado em agosto, no *International Journal of Climatology*. A elevação, equivalente à prevista para os próximos cem anos, praticamente acabou com a ocorrência típica da garoa e fez crescer a incidência de precipitações extremas na capital paulista.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br>. Acesso em: 6 jan. 2018. (adaptado)

O fenômeno relatado no texto é decorrente de um conjunto de fatores climáticos e ambientais e conhecido como

- A** inversão térmica.
- B** desertificação.
- C** efeito estufa.
- D** ilha de calor.
- E** chuva ácida.

4º Simulado SAS enem 2018

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DE REDAÇÃO